ANNO XXXIII N. 136

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 16 DE JUNHO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: uartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
7 Lua cheia as 3 horas e 3 minutos da tarde.
13 Quarto minguante as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
21 Lua nova as 7 horas e 44 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 2 horas e 1 minuto da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
15 Segunda. Ss. Vito, Decio, Lybia e Leonidas Mm.
16 Terça. S. João Francisco Regis.
17 Quarta. S. Thereza rainha viuv.
18 Quintá. Ss. Leoncio, Tribuno e Theodulo Mm.
19 Sexta. S. Juliana de Falconieri v.
20 Sabado. S. Silverio p. m.; s. Silvino m.
21 Domingo. 3. S. Luiz Gonzaga.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duart; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 2 de maio de 1857.

—A mesa do consulado. — Declaro ao Sr. administrador da mesa do consulado, em resposta ao seu officio n. 25 de 30 do mez findo, que, a vista do disposto no art. 165 do regulamento de 30 de maio de 1836, acertadamente procedeu impondo ao capitão do embarcação a que se refere no mesmo officio uma multa igual aos direitos do resto dos saccos de café que por ultimo foram para bordo, e por não ter elle remettido para a dita mesa, como lhe cumpria, o despacho que as acompanhou, e outrosim, que, na hypothese sujeita, nem outra poderia ser a decisão do mesmo Sr. administrador, porquanto, sobre ser summamente injusto multar o capitão pela importancia integral dos direitos do café despachado, uma vez que quasi todo havia sido regularmente transportado para bordo, e enviado a mesa o competente recibo, o citado art. 165 nas palavras «uma multa igual aos direitos dos generos acompanhados pelo despacho ou guia», resolve de um modo claro e terminante as duvidas que a tal respeito possam suscitar-se.

—A thesouraria do Pará, declarando que o imposto sobre casas de leilão e modas, creado pelo § 12 do art. 51 da lei de 25 de novembro de 1831, não pode deixar de ser considerado como renda peculiar do municipio da corte, em face da legislação em vigor, citada pela mesma thesouraria em seu officio n. 100 de 25 de junho do anno proximo passado.

—8—

A thesouraria da Bahia, participando, para o fazer constar a alfandega, que o tribunal do thesouro deu provimento ao recurso interposto por David Lindgren da decisão da dita alfandega que negou a annullação da letra por elle passada em caução dos direitos de consumo de 10 caixas com sabão, que reexportou para a corte na polaca nacional «Maria Rosa», visto ter provado que taes caixas foram aqui despachadas depois de pagos os respectivos direitos na razão da qualificação dada a mercadoria, sobre a qual nenhuma ingerencia cabe aquella alfandega; devendo portanto a thesouraria ordenar que seja annullada a referida letra.

—11—

—A mesma, declarando que foi indeferido o requerimento em que o negociante Francisco Monteiro de Souza pede o premio que pretende competir-lhe pela construcção do brigue nacional «Thiumpho», de 202 toneladas, de que he proprietario, visto ter deixado de vigorar a disposição do art. 36 da lei de 18 de setembro de 1845, que o concedia, pela suppressão da despeza para esse fim proposta na lei de 15 de junho de 1850, art. 7º.

—13—

A mesma, communicando que o tribunal do thesouro indeferio o requerimento de Rostron Dutton e C. recorrendo das multas que foram impostas aos capitães das barcas norte-americanas «Ellerslie e Rattler», de que são consignatarios, por terem deixado devolver a mesma mesa no devido tempo, e com o competente recibo, o despacho dos generos entregues a bordo, e observando que menos regular foi o procedimento do respectivo administrador, quando, prescindindo da imposição da multa determinada pelo art. 165 do regulamento de 30 de maio de 1836, consentio na apresentação do despacho em epocá e por maneira diversas da prescripta no dito regulamento, resultando desta irregularidade a de deixar de observar-se o que dispõe acerca das multas o decreto e regulamento de 19 de março de 1853, cujas formulas foram preteridas, recolhendo-se aos cofres publicos em 21 de março ultimo uma somma que para elles deveria ter entrado dez mezes antes; e outrosim que interpondo a parte o recurso dentro dos 30 dias depois da intimação, lhe foi declarado por despacho da mesa de 2 do mez proximo passado que o fizesse directamente ao thesouro, contra o disposto no artigo 3º do citado regulamento de 19 de março.

—A mesma, communicando ao Sr. administrador da mesa do consulado da corte que o tribunal do thesouro deu provimento ao recurso interposto por Joaquim Pimentel do Vabo, sobre que informou o mesmo Sr. administrador em officio de 23 de abril ultimo, por julgar que foram indevidamente impostas as multas a que se refere o dito recurso.

Quanto a primeira, em vista do art. 165 do regulamento de 30 de maio de 1836, não podia o recorrente, consignatario da polaca hespanhola «Marcelita», ser multado por um facto alheio, qual foi o de deixar o capitão da mesma polaca de satisfazer as obrigações que lhe impõe o citado artigo; e se o Sr. administrador assim procedeu, em consequencia da responsabilidade que o recorrente tomou pelo capitão o que alias não he permittido nos regulamentos, cumpria ter observado o que dispõe o art. 2 do decreto de 19 de março de 1853 a respeito de pagamento das multas.

Quanto a segunda, nenhuma disposição ha que autorise a imposição de multa por falta de conferencia dos generos no embarque; tanto mais que ao conferente compete, na forma do art. 164 do dito regulamento, não consentir no embarque dos generos sem os exames de que trata o mesmo art.

—A thesouraria de Pernambuco. — Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro, respondendo ao officio n. 54 de 19 de março ultimo, em que o Sr. inspector de thesouraria de Pernambuco consulta sobre a conveniencia de usar da autorisação concedida pelo decreto n. 416 de 13 de junho de 1845, para com algumas collectorias da mesma provincia, cujas rendas entende que devem ser postas em arrematação, lhe declara que pode pôr em pratica essa medida, uma vez que a considere vantajosa aos interesses da fazenda; devendo, porem para ensaio, limita-la as collectorias em cuja administração encontra o Sr. inspector mais irregularidades, e dar ao thesouro conta circumstanciada da sua execução e resultados.

— A de S. Pedro do Sul.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara ao Sr. inspector da thesouraria do Rio Grande do Sul, que o mesmo tribunal deu provimento ao recurso que acompanhou o seu officio numero 52 de 28 de janeiro ultimo, interposto por Daisson e Liron da decisão da mesma thesouraria, confirmatoria de outra da alfandega do Rio Grande, que impoz uma multa ao patrão do bote, que conduzia 100 terços de herwatte para bordo do patacho brasileiro «Emiliana,» por se não ter restituido em tempo aquella alfandega o despacho que acompanhara a dita mercadoria, e que se allega ter sido arrebatada pelo vento, visto que he só no caso previsto no art. 164 do mesmo regulamento de 30 de maio de 1836, que por accasião do embarque de mercadorias póde ser multado o patrão ou arrães do bote que as transportar; devendo portanto ser restituida aos recorrentes a importancia da referida multa.

E por esta occasião se adverte ao Sr. inspector que foi ainda irregular o seu procedimento, assim como o do da alfandega, a quem o declarará, não impondo como lhes cumpria, nos termos do art. 165 do citado regulamento, em que aliás se fundaram a multa em que incorreu o commandante do mencionado patacho, por haver recebido a seu bordo mercadorias sem o competente despacho ou guia.

— A de Mato-Grosso.—Bernando de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Mato-Grosso, que empregue os meios estabelecidos nas leis em vigor para que seja a fazenda indemnisada do que, por ordem da presidencia, foi indevidamente abonado ao tenente Luiz Manoel Monteiro de Mendonça, como aposentado por decreto do 1 de maio de 1851 no lugar de escripturario do arsenal de guerra da mesma provincia, com o vencimento correspondente aos annos de serviço que tivesse; porquanto, a vista da imperial resolução de 18 de março de 1851, tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, nenhum vencimento compete por aquella aposentadoria ao sobredito tenente, cujos annos de serviço ja haviam sido contados para a reforma que anteriormente lhe concedera o governo imperial, não perfazendo os restantes o numero que a lei exige para que os aposentados tenhão a elle direito.

E se por ventura o emprego dos referidos meios não fôr sufficiente para a completa indemnisação das quantias que recebeu aquelle official, e de que o Sr. inspector enviará uma conta ao thesouro, informando-o do cumprimento que dér a esta ordem, deverá a dita indemnisação ser reclamada do Exm. Sr. presidente da provincia, que he, em ultimo caso, o responsavel pelas quantias, que indevidamente mandou abonar.

MINISTERIO DA GUERRA.

Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 13 de maio de 1857.—Illm. e Exm. Sr.—Sua magestade o Imperador, manda declarar a V. Exc. para que devidamente o faça constar ao inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, que o assistente do ajudante general do exercito para ahi designado tem direito aos vencimentos marcados na tabella que baixou com o decreto numero 1,881 de 31 de janeiro do corrente anno, desde o dia em que entrar em exercicio, independente da apresentação de qualquer titulo; e bem assim o amanuense que nomear em virtude do regulamento que acompanhou o citado decreto, o que V. Exc. cumprirá.

Deos guarde a V. Exc.—Jeronimo Francisco Coelho.—Sr. presidente da provincia de...

Expediente do dia 18 de maio de 1857.

—Ao barão de Suruhy, remettendo para mandar cumprir as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça, os processos verbaes dos réos abaixo declarados.

5º regimento de cavallaria.

Major Augusto Frederico Pacheco.

Capitães Francisco José Antonio Jacques, Jústino Sabino da Rocha, Wenceslão José de Oliveira, e João Pereira de Lima Velasco Molina.

Alferes José Procopio Tavares.

Aggregado á arma de cavallaria.

Capitão Francisco Eleuterio da Fontoura Palmeira.

8º batalhão de infantaria.

Soldado João Baptista do Rosario.

10º batalhão de infantaria.

Soldado Francisco das Chagas.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 424.

Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a dispender pela renda do exercicio de 1857 a 1858 com o pagamento da divida de exercicios findos, constantes da relação que a esta acompanha, e com o pagamento de 12:000$000 a Paulo Caetano de Albuquerque, pelo que foi julgado serlhe devedora a fazenda provincial, a quantia de rs. 16:228$339.

Mando, por tanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente, como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr.—Cidade do Recife de Pernambuco aos 2 dias do mez de junho de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio.

L. S.

Joaquim Pires Machado Portella.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que sanccionou, autorisando o presidente da provincia a dispender pela renda do exercicio de 1857 a 1858, com o pagamento da divida de exercicios findos, e com o pagamento da quantia de 12:000$ rs., que se deve a Paulo Caetano de Albuquerque, a quantia de 16:228$339.

Para V. Exc. ver.

Basiliano Magalhães de Castro, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco aos 2 de junho de 1857.—José Bento da Cunha Figueiredo Junior, official maior servindo de secretario.

Registrado a fl. 69 do livro 4, de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco 2 de junho de 1857.—Francisco de Lemos Duarte.

QUADRO da divida passiva provincial, relativa aos annos financeiros de 1847 a 3856.

N.º dos documentos.	NOMES E CLASSES.	ANNOS FINANCEIROS. 1847—48	1848—49	1851—52	1852—53	1853—54	1854—55	1855—1856	Totalidade da divida.	Importancia das classes.
	Assembléa provincial.									
1	Dr. Augusto Frederico de Oliveira.							60$000	60$000	
2	Padre Leonardo Antunes Henriques Meira.							10$000	10$000	70$000
	Instrucção publica.									
1	Conego Joaquim Pinto de Campos.							11$111	11$111	
2	Joao Braulio Correia e Silva.						7$600		7$360	
3	Juvencio de Barros Correia.							15$340	15$340	
4	João José de Araujo.							125$000	125$000	
5	João de Moura Florentino.							29$480	29$480	
6	Manoel Antonio de Albuquerque Machado.							54$167	54$167	
7	Maria Francisca de Figueiredo.							21$000	21$000	
8	Vicente Ferreira Coelho da Silva.							166$666	166$666	
9	Idem.							18$690	18$690	448$814
	Soccorros de beneficencia.									
1	D. Maria das Neves Carneiro da Cunha Vieira.							300$000	300$000	
2	João de Freitas Pinto e Souza.							80$480	80$480	
3	Manoel Luiz Gonçalves Junior.							42$240	42$240	
4	José Maria Ferreira da Cunha.							32$400	32$400	
5	José Carneiro da Silva.							36$360	36$360	491$480
	Culto publico.									
1	Manoel Gomes de Brito			42$777	6$943	$555			50$257	
2	José Leite Ribeiro						42$500		42$500	
3	Fr. Manoel de Nossa Senhora da Saude.							66$666	66$666	
4	Manoel da Silva Souza.							23$611	23$611	
5	Luiz José de Oliveira Diniz.							16$667	16$667	199$719
	Cobrança, arrecadação e fiscalisação das rendas.									
1	João Baptista Pereira Lobo	630$000	53$333						683$333	
2	Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.	157$500	13$333						170$833	854$166
	Divida publica.									
1	Diversos credores que tendo sido contempladas em quadros anteriores, acham-se seus debitos novamente em exercicios findos							761$855		761$855
	Eventuaes.									
1	José Joaquim do Rego Barros.							33$576	33$576	
2	Antonio Baptista Vieira.							2$222	2$222	
3	Antonio Luiz Duarte Nunes.							11$615	11$610	
4	Ignacio Gomes de Sa' Queiroz.							19$200	19$200	
5	Mariano Ramos de Mendonça							23$040	23$040	
6	Idem.							36$000	36$000	
7	Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo.							48$000	48$000	
8	João José Pinto de Oliveira.							48$000	48$000	
9	Francisco Antonio de Carvalho							28$601	28$601	
10	Manoel Erasmo de Carvalho Moura.							11$520	11$520	
11	Augusto Leal Ferreira.							67$760	67$760	
12	Miguel Augusto Barbalho Picanço.							56$100	56$100	
13	Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque.							500$000	500$000	
14	Manoel de Campos Leite Penteado.							67$200	67$200	
15	Francisco Alves da Silva.						3$427	111$400	114$827	
16	João Francisco Xavier Paes Barreto							23$700	23$700	
17	Thereza Bezerra Ponce de Leon.						75$000	144$167	219$167	
18	Miguel Augusto Barbalho Picanço.							10$000	10$000	
19	Nicacio Alvares da Silva.							16$000	16$000	
20	Manoel da Cunha Wanderley Lins.							35$849	35$849	
21	José Marcellino de Aragão.							3$600	3$600	
22	Francisco Antonio de Carvalho.							20$000	20$000	1:399$305
	Somma.	787$500	66$000	42$777	6$943	$555	128$287	3:185$398	5	4:228$339

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1857.—O official-maior, *Rufino José Correia de Almeida.*
Conforme. —*José Bento da Cunha e Figueiredo Junior*, official-maior servindo de secretario.

LEI N. 425.

Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. Unico.—Os limites da freguezia do Bonito serão regulados pela lei provincial numero 157 de 31 de março de 1846, ficando revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 dias do mez de junho de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio.

L. S.

Joaquim Pires Machado Portella.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que sanccionou, determinando que os limites da freguezia do Bonito, sejam regulados pela lei provincial numero 157 de 31 de março de 1846.

Para V. Exc. ver.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco aos 2 de junho de 1857. —José Bento da Cunha Figueiredo Junior, officialmaior servindo de secretario.

Registrada á fl. 70 do livro 4. de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 2 de junho de 1857.— Francisco de Lemos Duarte.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 14 de junho de 1857.

ORDEM DO DIA N. 494.

O general commandante das armas faz certo para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que hontem se apresentou no quartel general, vindo da côrte, e reassumio as funcções de delegado do cirurgião-mór do exercito, o Sr. cirurgião-mór de brigada José Sergio Teixeira.

Outro sim faz certo, que na mesma data de hontem contrahio novo engajamento por mais 6 annos, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo inspecção de saude, o soldado da companhia fixa de cavallaria desta provincia, José Gomes da Silva, o qual perceberá, alem dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 400$000 rs., pagos na forma do art. 3.º do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22 500 braças quadradas: desertando, perderá as vantagens do premio, e àquellas a que tiver direito, será considerado como recrutado, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto, e a perda das vantagens no respectivo titulo, como he por lei determinado.

José Joaquim Coelho.

ANNUNCIO.

A existir nesta provincia o Sr. capitão do batalhão 11 de infantaria Manoel Alves Pereira da Motta, dirija-se sem demora ao quartel general para objecto de serviço.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 12 DE JUNHO DE 1857

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 11 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão; e sendo lida a acta da ultima, foi approvada.

DESPACHOS.

Um requerimento de Francisco Pedro das Neves e Ignacio Pedro das Neves, pedindo certidão de suas nomeações de caixeiros de Antonio Pedro das Neves. —Dê-se-lhes.

Outro de Antonio Pedro das Neves, pedindo registrar a nomeação junta de seu caixeiro Innocencio da Cunha Goianna.—Registre-se.

Outro de Edward Pellen Wilson Junior, Carlos Moireau, tendo satisfeito o despacho deste tribunal em 4 do corrente.—Registre-se o presente acto de dissolução da sociedade dos supplicantes e publique-se.

Outro de Joaquim Cardozo Ayres e José Antonio de Araujo Junior, pedindo matricular a firma de sua sociedade Ayres & Araujo, informado. — Matricule-se.

Outro de Travassos Junior & Companhia, tambem informado, pedindo registrar o seu contrato social. —Satisfaça o parecer fiscal.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio-dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE JUNHO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Aos 10 minutos depois de meio-dia, presentes os Srs. desembargadores Villares e Gitirana e os Srs deputados Rego, Basto e Lemos, e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão, e lida a acta da ultima, he approvada.

Julgamentos.

Designado o dia de hoje para o julgamento da appellação em que são:

Appellante, José Peres da Cruz;

Appellado, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.

Ficou adiado a pedido do Sr. deputado Pinto de Lemos.

Passagem.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Villares, os embargos em que são:

Appellante, D. Marianna Dorothéa Joaquina;

Appellado, Manoel Pereira Magalhães e outros.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão a 1 1/4 hora.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

19 de maio.

Parece, que com a primavera, os espiritos da diplomacia se tornaram mais conciliadores.

A enfadonha questão de Neufchatel, assim como a questão dos Ducados de Holstein e Lauemburgo dão disso prova.

Ambas as questões vão finalmente desapparecer da discussão publica.

Na primeira questão a Prussia se decidio á condescendencia, ou, por melhor dizer, a uma generosidade admiravel, porque ao mesmo tempo que retira todas as suas reclamações contra o projecto de composição formuladas pela França, Inglaterra, Austria e Prussia, ella renuncia além disso sobre a somma de indemnisação de um milhão de francos concedida pelo dito projecto, e approvada pela Suissa.

Na questão de Holstein-Lauemburgo, a Dinamarca do seu lado se mostra finalmente condescendente, tencionando satisfazer na parte mais essencial as exigencias da Prussia e da Austria, isto he, de conceder de novo ás Dietas desses dous ducados a faculdade de dar o seu parecer a respeito dos negocios das suas relações para com a Dinamarca, estipuladas pelo estado reunido.

A reunião das Dietas para esse fim deve ter lugar até o mez de agosto, e em breve se espera o manifesto da corôa dinamarqueza a esse respeito.

Dessa composição provisoria da questão se vê, que a crise ministerial na Dinamarca se acha findada.

He verdade, que sómente provisoriamente; mas esse estado provisorio póde bem continuar até certo tempo.

Não deve ser cousa muito agradavel neste momento a administração de uma pasta de ministro na Dinamarca, porque todos os esforços feitos para supprir o gabinete dinamarquez com novos membros foram baldados.

Ninguem tinha vontade de entrar no mesmo, e não houve outro remedio senão reconstitui-lo com os antigos membros com exclusão do Sr. de Scheele.

Essa reconstituição se fez, conservando o Sr. Andrae, o ministro das finanças e presidente do conselho, a mesma pasta das finanças e entregando a presidencia ao Sr. Hall, o qual fica na sua posição como ministro do culto.

Os negocios estrangeiros, dirigidos até agora pelo Sr. de Scheele ficam «ad interim» á cargo do ministro da marinha Michelsen, assim como o ministerio para Holstein e Lauemburgo «ad interim» fica nas mãos do ministro dos negocios interiores da monarchia Unsgaard.

Muito se teria estimado de entregar o ministerio dos ducados a um Holsteinez, mas as exigencias pretendidas desse lado foram inaceitaveis, porque estipulavam como condição a dissolução do estado reunido.

Com a primavera começaram tambem as viagens dos principes.

O grão-duque Constantino da Prussia, irmão do imperador e grande almirante se acha em Paris, onde foi recebido com a maior distincção, e donde partirá para a Inglaterra sendo especialmente convidado pela rainha Victoria.

Ao mesmo tempo veio a Berlim o principe Napoleão, primo do imperador Napoleão, e alli se demorou alguns dias, partindo para a corte de Dresde.

Como parece, essa visita em Berlim regulou o negocio de Neufchatel, e foi o motivo principal da presente condescendencia da Prussia, ao mesmo tempo que a visita em Dresde talvez terá por fim a solicitação da mão da princeza Sidonia da Saxonia para o principe Napoleão.

El-rei da Baviera he esperado nestes dias na corte de Paris, e el-rei da Prussia, logo depois da partida do principe nacional, foi para a Westphalia, para alli assistir as festas do centesimo anniversario da encorporação do condado de Tecklemburgo. E finalmente o imperador da Austria emprehendeu a sua viagem a Hungria, e acha-se neste momento em Pest, donde fez publicar amnistia para os criminosos politicos da Hungria, com isenção dos chefes do movimento dos annos de 1848 e 1849.

Por esse acto se abriram as portas aos ultimos prisioneiros politicos do imperio da Austria, e neste instante, a' isenção do Piemonte e da Suissa, a Austria he talvez o unico estado europeo, cujas prisões não occupa mais nenhum criminoso politico.

Na Prussia foi encerrada a Dieta, depois de haver o ministerio soffrido mais uma derrota na questão dos impostos.

Como se sabe, o imposto sobre officios, proposto pelo governo, havia sido regeitado com grande maioria na casa dos deputados.

Pelo contrario a mesma casa tinha approvado com uma pequena maioria o projecto ministerial a respeito da elevação do imposto sobre sal, sendo esse mesmo projecto regeitado pela casa dos senhores.

Restava sómente a proposta elevação do imposto sobre officiaes, e tambem nessa, como se sabe, a casa dos deputados se tinha mostrado um pouco mais condescendente, aceitando a dita elevação, he verdade, de uma forma moderada.

A casa dos senhores, pelo contrario, não mostrou a mesma condescendencia, rejeitando o primeiro artigo do projecto de lei que continha a elevação proposta, e aceitando sómente algumas disposições sem importancia financeira. O ministerio comtudo não abandonou o combate.

O projecto, despido de todo o seu valor pela casa dos senhores, voltou de novo para a casa dos deputados, e mais uma vez essa casa se mostrou condescendente aos desejos do gabinete, restabelecendo o artigo principal removido pela casa dos senhores.

Mas não succedeu isso, porque quando o negocio appareceu de novo na casa dos senhores, afim de se obter uma decisão unanime das duas casas, o artigo principal foi de novo riscado, e o ministerio se vio finalmente obrigado a ceder, e a realisar o projecto de lei.

Seguio-se o encerramento da Dieta pelo ministro presidente, o barão de Manteuffel, o qual na sua falla de encerramento apresentou um resumo dos trabalhos da sessão, que são absolutamente de interesses locaes.

LONDRES

23 de maio de 1857.

No dia 25 do corrente deve seguir de Southampton para o Brasil o vapor «Petropolis», e por elle remetterei a correspondencia deste mez com destino ao «Diario» dessa cidade.

Em 4 do mez de junho proximo seguirá' igualmente para aquelle ponto o vapor «Hidaspes», primeiro da linha de Antuerpia, que vai começar a nova linha de serviço entre este porto e o do Rio de Janeiro.

O vapor «Avon» chegou a Southampton, vindo do Rio de Janeiro em 13 do corrente, trazendo dalli noticias favoraveis, assim como das outras provincias em que tocara. Assim publicaram alguns jornaes desta capital que tinha quasi cessado nos portos do Rio, Bahia, e Pernambuco a febre amarella; bem como que o estado do commercio nas praças dessas cidades era mui florescente, tendo sido muito procurados os diversos generos que exporta o Brasil. Quanto a parte politica escreveram essas mesmas folhas que era boato geral no imperio de que logo depois da reunião da assembléa geral o ministerio brasileiro daria a sua demissão; não nomearam porém quaes serão os successores da actual administração.

O correio inglez tem ja recebido correspondencia para ser remettida pelos vapores da linha hamburgueza para o Brasil, e ainda desta vez faço a remessa desta carta por aquelle canal, que he seguro apezar de me não constar que se arranjasse finalmente a companhia daquelles paquetes com a administração do correio desta corte acerca das condições que aquella impunha para o fim de conduzir a mala. Seja porém o que for, he certo que ja no mez passado foi a mala do «Lady Jocelyn» expedida pelo correio inglez; e, se no futuro assim continuar, não ha duvida que disso resulta para o publico uma garantia bastante efficaz.

Aquillo que nesta occasião posso dizer a respeito da politica deste paiz he mui pouco, visto que desde a minha ultima, nada tem occorrido que seja materia nova.

As camaras continuam funccionando sobre medidas de interesse interno, a excepção de varias interpellações feitas ao actual gabinete em relação a negocios externos ainda pendentes. Por este modo sir Carlos Wood, primeiro lord do almirantado, interpellado por um membro da casa dos communs a respeito das medidas tomadas pelo governo para serem expedidos reforços para a China, ao que respondeu o nobre ministro, que o governo da rainha fazia expedir sem perda de tempo os reforços de que carecem as forças britannicas nos mares da China; e lord Palmeston foi interpellado por um deputado acerca do estado do trafico em Cuba, contra cujo desenvolvimento chamou este a attenção do governo britannico. Nessa occasião usou o interpellante da palavra para tambem significar ao governo inglez que do mesmo modo que no Brasil, graças a boa fé, e justiça com que na materia do trafico tem procedido o governo de S. M. o Imperador, tem esse flagello desapparecido; assim o governo britannico devia procurar obter da Hespanha os mesmos resultados, o que porém até agora não tinha conseguido, visto o incremento que cada dia vai tendo em Cuba o trafico negreiro, lord Palmerston respondeu ao almirante Pecherell dizendo que o governo da rainha tem ja conseguido da Hespanha fiel cooperação para a extincção de tão nefando commercio e que pelos meios diplomaticos procuraria obter um feliz e completo resultado: o nobre ministro não se referio porém aos encomios feitos ao Brasil pelo orador interpellante! Assim lhe faria talvez conta!!!

Mr. Rebuck, deputado pela opposição, annunciou ha poucos dias uma interpellação para propor a camara a nomeação de uma commissão de inquerito, afim de examinar o estado actual do trafico negreiro no Brasil. Não teve por ora lugar essa proposta; mas não tardará' a ser ella desenvolvida, visto que foi annunciada para dentro de quinze dias, que estão a findar. Pela proxima mala direi o que se passar a este respeito.

Entretanto ja o «Times» de hontem publicou uma longa correspondencia sobre o trafico no Brasil, na qual o seu autor demonstra com muito triumpho que aquelle reprovado commercio se acha inteiramente extincto no Brasil por esforços do governo imperial, cujo incessante zelo, em varias epocas, para conseguir tão louvavel fim tem sido sempre reconhecido por todos que tem fé na lealdade e energia do mesmo governo. Não duvido da excellente impressão que causaria esta excellente publicação no animo do publico inglez, nem do bom effeito que della resultaria para a questão que ora vai debaterse no parlamento inglez sobre o estado actual do commercio negreiro no Brasil: assim seja como espero.

S. M. a rainha acaba de dirigir ao parlamento britannico uma mensagem para annunciar-lhe o proximo casamento da princeza real da Inglaterra com S. A. R. o principe Frederico Guilherme de Prussia. Em breve ser-lhe-ha tambem apresentado o projecto de lei que marcará' o dote de que gozará' S. A. R. a princeza real.

Toda a familia real se conserva ainda na ilha Wight, onde chegara no dia 29 do corrente S. A. R. o grão duque Constantino da Russia em visita a S. M. a rainha. O hiate «Osborne» da rainha real ingleza, deixará Portsmouth no dia 25 em direcção a Cherburgo, onde vai receber S. A. o grão duque, que alli tem estado ultimamente para inspeccionar os estabelecimentos daquelle arsenal.

Da ilha de Wight seguirá' a rainha com o seu augusto hospede para o castello de Windsor; e ahi se demorará' alguns dias, que foram ja destinados para festejo ao principe da Russia.

Por noticias ultimamente recebidas de Constantinopla, por via de Paris, consta que o tratado de paz celebrado entre a Inglaterra e a Persia fôra ratificado pelo Shah em 14 de abril e que no dia 17 desse mesmo mez fôra esse acto expedido para Bagdad, onde serão trocadas as ratificações. As hostilidades haviam cessado inteiramente entre as tropas persas e inglezas.

As noticias da China nada adiantam, lord Elgin era alli esperado, e da sua chegada dependia muito a nova face das cousas.

O barão Gros, plenipotenciario francez na China, deixou ja a França em direcção ao seu destino. Segundo tem affirmado a imprensa europea, deverá este diplomata obrar de accordo com o ministro inglez somente naquellas questões em que tenha a França um proximo interesse.

O ministro americano, que os Estados-Unidos acabam de nomear tambem para a China, deveria deixar New-York em 15 do corrente para o seu destino. M. Reed he acompanhado de uma importante força naval.

Noticias de Washington em data de 4 do corrente, informam as gazetas de Londres do proximo rompimento das relações diplomaticas entre a União e Nova-Granada, por não haver esta attendido as reclamações do governo americano pelos insultos e depredações feitos em seus subditos no caminho de ferro do Panamá. Uma esquadra americana occupará brevemente as aguas deste isthmo.

Informão igualmente de Washington, que o presidente Buchanan se recusa'ra a aceitar as modificações que a Inglaterra pretende fazer no tratado Dallais-Clarendon depois de emendado pelo mesmo presidente.

O imperador d'Austria deixou Vienna no dia 4 do corrente para a Hungria, onde apenas chegado publicou logo uma amnistia em favor dos criminosos politicos hungaros.

O papa anda viajando tambem pelas legações romanas com o fim, segundo se diz, de estudar as necessidades do paiz para iniciar convenientes reformas. Sua santidade não voltara' a' Roma antes do mez de setembro.

As côrtes prussianas foram encerradas no dia 12 do corrente.

LISBOA

1º de junho de 1857.

Ainda se não acham preenchidas as vagaturas do ministerio; a syndicancia do visconde de Ourem pelos seus actos como governador geral da India, tambem se não terminou, e até já se não falla na proxima entrada deste general para o ministerio da guerra: tanto esta pasta como a de marinha continuam a ser exercidas pelo nobre mutilado nas campanhas da liberdade, o visconde de Sá, que vai proseguindo infatigavel no empenho de elevar as nossas possessões de Africa, se não ao estado em que se acha a Africa franceza, porque não he possivel, mas a uma categoria muito superior ao abatimento em que os anteriores governos as deixaram jazer. Emquanto ás colonias da Asia, não se tem feito grande cousa, nem para o nosso estabelecimento da China, tanto quanto era mister em presença das especiaes circumstancias em que se acha.

Duas questões de semelhante importancia teem excitado a expectativa publica nestas semanas: a do padroado portuguez no Oriente, e a chamada questão do tabaco.

Emquanto á primeira, foi apresentada a concordata ou tratado entre a Santa-Sé e a corôa de Portugal em sessão secreta a camara dos deputados. O ministerio porém não se conservou por muitos dias, nem era possivel guardar segredo entre tanta gente. O «Portuguez», jornal d'aqui, publicou integralmente a sobredita concordata que disse haver recebido em carta anonyma; de então para cá não teem cessado as folhas portuguezas de comentar e discutir abertamente aquelle tratado, em que as prerogativas do padroeiro portuguez são visivelmente invadidas.

He verdade que por outra parte não podiamos satisfazer as obrigações inherentes ao direito do padrondo, nem o poderemos sem o estabelecimento de seminarios apropriados para a formação do pessoal europeu indispensavel para o serviço das missões.

O Sr. Ferrer, como lhe disse já na minha de 15, pedio e obteve a sua demissão de ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça, por não se achar de accordo com os seus collegas no ministerio sobre a maneira de resolver esta pendencia com a curia romana; depois da publicação do texto do tratado nos jornaes de Lisboa, veio o ex-ministro á imprensa com o relatorio que tinha dirigido ao chefe do Estado, emquanto membro do gabinete, sobre a concordata.

Neste relatorio he aquelle documento desapprovado em muitos de seus artigos, e sua opinião he que algumas concessões se podiam fazer a Roma, comtanto que a propaganda nos deixasse em paz as igrejas e missões do padroado; termina dizendo que não pode ser favoravel a um tratado que, estipulando cessões immensas, deixa continuar o estado de guerra entre os propagandistas e os nossos prelados e missionarios; legitimando a usurpação dos primeiros, e tolhendo aos padres portuguezes nas regiões do Oriente os meios legitimos de defeza.

«O padroado portuguez, diz o Sr. Ferrer, não tinha limites definidos; era vasto como o mundo, como o espirito dos nossos descobridores, como o fervor dos nossos missionarios. Hoje demarca-lhe o tratado limites estreitos que o arbitrio dos commissarios pode estreitar ainda mais.»

O deputado por Macão, Dr. Pegado, publicou uma declaração de voto adherindo á exposição do Exm. ministro dos negocios ecclesiasticos; o bispo de Macão, D. Jeronimo, que se acha ha pouco tempo em Lisboa, declarou pela imprensa exageradas algumas das apreciações que se fazem naquelle documento sobre a importancia e circumstancias das missões dos territorios onde se trata de ceder dos direitos do padroado; já se vê que ha grande divergencia de opiniões sobre este assumpto.

He tempo de lhe dizer alguma cousa sobre a questão do tabaco, discutida na casa electiva em 11 sessoes consecutivas.

O autor do projecto, o Sr. Avila, actual ministro da fazenda, tinha pouco antes da sua entrada no ministerio provado n'um relatorio ao governo a superioridade absoluta da administração por conta do Estado ou «régie», sobre a arrematação. Em termos claros expendera estas mesmas idéas na ultima sessão legislativa; ora, as antipathias que a arrematação tem no paiz, não só pelos vexames que em seu nome se fazem ao povo, como pela ruindade dos generos offerecidos ao consumo pelos contratadores, e alem disto a contradicção do projecto do governo contra as recentes opiniões do seu autor, favoreciam a opposição e deram margem a uma discussão renhida exaltada por vezes, e abundante não só de recriminações, mas tambem de magnificos discursos e brilhantes improvisos.

Na ultima que lhe escrevi creio haver-lhe dito que a camara se achava abalada pela impressão, que lhe tinham feito os ultimos oradores contra o projecto. A maioria, por estrategia parlamentar, combinou em que os seus oradores (e eram muitos) cedessem todos da palavra; a minoria não fez o mesmo inteiramente, mas jogou as ultimas, pondo a frente os seus «leeders.»

O projecto por fim foi posto á votação na sua generalidade, e approvado por 74 votos contra 50. Todas as substituições e additamentos que foram apresentados durante a primeira discussão, se decidio na segunda, isto he, na da especialidade, que voltassem novamente á commissão de fazenda com o projecto de lei; entretanto, o que tem dado lugar a interpretações menos agradaveis, he ter decidido a maioria da camara que o governo pode desde já dar de arrematação o fabrico e commercio do tabaco, antes mesmo de ser discutido novo parecer da commissão, que deve consignar todas as condições da arrematação; tudo isto sera muito constitucional, mas não o parece.

Dos oradores que discursaram nesta discussão, distinguiram-se dos que fallaram a favor do projecto, os Srs. Avila, A. de Serpa, Seabra e Pereira Garcez; contra o projecto, os Srs. Fontes, Casal Ribeiro, Moraes de Carvalho, Rebello da Silva, Sabino Coelho e José Estevão.

Os deputados occupam-se em discutir o projecto na sua generalidade. As camaras, que tinham sido prorogadas até 21 de maio, o foram novamente até 20 de junho.

A camara dos pares approveu na generalidade e especialidade o contrato do caminho de ferro do Porto.

A opinião de grande parte da imprensa, he que da rejeição do contrato não podiam provir senão motivos do nosso eterno estaccionamento.

O conde de Lavradio abundou nestas idéas, e pode-se dizer que de todos os oradores que na camara alta fallaram nesta questão, foi elle que occupou o primeiro lugar.

Cada vez tem mais probabilidade a entrada do Sr. Antonio Luiz de Seabra para o ministerio, sendo-lhe confiada a pasta da justiça e ecclesiasticos; a posição que este cavalleiro tem tomado no parlamento, em relação ao governo, estabelece sufficiente fundamento a esta asserção; Seabra he profundo jurisconsulto, e acaba de prestar um relevante serviço a Portugal com o seu projecto de codigo civil, que será apresentado as côrtes na proxima sessão legislativa.

Acaba de ser mettido em processo o capitão do patacho «Constantes», por ter sahido a 23 de fevereiro ultimo do porto de Vianna do Castello com 49 passageiros, e aportado ao Rio de Janeiro com 233, quasi todos elles sem passaporte.

Nos salões e circulos da melhor sociedade de Lisboa não se falla senão na proxima vinda da celebre tragica italiana Ristori, rival da Rachel; ha poucos dias que esta noticia tem sido eclipsada pela de outra visita mais inesperada e extraordinaria, que he a do afamado magnetisador Mr. Hume, cujo poder fascinador assusta a cem leguas de distancia.

L.

HESPANHA.

Lisboa 1 de junho.

Temos noticias de Hespanha até 27 do passado.

Affirmou o «Times» que a Hespanha mandaria para se desaffrontar dos aggravos feitos na China á sua bandeira, uma esquadra áquelles mares; porém o «Parlamento» jornal de Madrid, desmente formalmente semelhante asserção.

O Sr. Lafragua, representante do Mexico, chegou a capital do reino vizinho e teve uma longa conferencia com o Sr. Pidal.

O Sr. Barrera aggregado á legação mexicana, chegou á mesma côrte a semana passada, sendo portador de despachos relativos á pendencia entre a Hespanha e aquella republica.

Affirmava-se que o governo do Mexico resolvera dar a Hespanha todas as satisfações que esta tiver direito a exigir-lhe, e as garantias necessarias para que se não repitam acontecimentos tão lamentaveis como os que deram lugar a esta desintelligencia; dizia-se mesmo que o gabinete inglez, e mais particularmente o francez aconselharam o governo do Mexico a seguir esta politica, a unica que pode impedir o rompimento das hostilidades.

Existe porém uma carta de Washington, publicado na «Cronica» na qual se dá a entender que Lafragua não quer se não ganhar tempo em que Cammonfort negocia um protectorado com a União anglo-americana, obtido o qual o governo mexicano se reserva desapprovar as concessões que o seu enviado tenha feito, afim de impedir a guerrra com a Hespanha. Seja como for, o que he certo e facto consumado, he ter sahido de Cadix a 8 de maio a esquadra destinada ao Golpho do Mexico, levando 1,200 praças do exercito a Porto-Rico, donde as trocará por 4 batalhões e uma brigada de artilharia que deve transportar á Havana ponto este onde se reunirão todas as forças expedicionarias de terra e mar.

O pretendente de Hespanha conde de Montemolin parece estar disposto a reconhecer a rainha Isabel, cansado já de uma vida aventurosa e sem esperanças. E até diz que autorisara personagens estrangeiros para comporem a sua questão, prestando-se elle ao reconhecimento uma vez que lhe seja permittido regressar á patria na qualidade de infante e se lhe devolvam os bens de sua familia, ou uma indemnisação correspondente. A Russia favorece esta negociação que parece desagradar aos gabinetes de Paris e Londres.

Os carlistas estao no mais perfeito senso.

Chegou a Madrid o principe de Galitzin, representante do Czar foi recebido no dia 25 pela rainha com o ceremonial do costume.

Parece verificar-se que o principe russo vem á Peninsula negociar um tratado de commercio entre as duas potencias.

A rainha de Hespanha mandou ao principe Gortschakoff, ministro dos negocios estrangeiros na Russia, o collar da ordem do tosão do ouro.

Continuam cada vez mais intimas as relações com a corte de Roma; creio ter-lhe dito na minha ultima, que o Sr. Liemoni, encarregado de negocios com a Santa Sé, chegara a Madrid no 1.º de maio; as negociações para o ajuste das questões espirituaes caminhavam bem.

Nos ultimos dias do mez passado tiveram lugar na corte hespanhola dous banquetes notaveis, o que deu a rainha em obsequio ao embaixador da Russia, ao qual assistiram todos os membros do corpo diplomatico estrangeiro, os ministros e os altos funccionarios do palacio; e o que deram os deputados, que pela primeira vez vieram á camara na presente legislatura. Aquella reunião foi presidida pelo presidente do congresso, o Sr. Martinez de la Rosa, e vejo por uma carta particular que tenho á vista, que reinara a mais cordial alegria e uma perfeita identidade de sentimentos.

D. Luiz Gonzales Brabe, ministro de Hespanha na corte de Londres, ja chegou ao seu destino. Algumas folhas hespanholas dizem que será' chamado para lhe ser confiada a pasta dos negocios da marinha.

O general Serrano demittio-se da embaixada de Paris; o Sr. Bermudez de Castro, embaixador de S. M. C. em Vienna d'Austria, veio a Madrid para tomar parte nas deliberações das cortes, deixando em seu lugar o secretario da legação o marquez do Selva Alegre.

As negociações do nosso governo com o hespanhol limitam-se na presente conjunctura á demarcação definitiva das fronteiras.

Os debates do senado sobre a resposta ao discurso da coroa foram agitadissimos. A resposta foi por fim approvada naquella casa do parlamento por 93 votos contra 16.

Não me lembra se lhe fallara ultimamente da renuncia do duque da Victoria (general Espartero), da sua cadeira de senador. A exposição que a tal respeito enviou a' soberana, era concebida nestes termos:

«Senhora.—Convocadas as cortes para o 1.º de maio, um dever de consciencia me obriga a manifestar a V. M. que me não será' possivel assistir ás sessões do senado, pelas razões que ninguem conhece melhor que V. M. Rogo portanto a V. M. a demissão que dou do cargo de senador.»

O senado nomeou uma commissão especial para dar o seu parecer sobre a renuncia de Espartero.

De todas as medidas propostas pelo governo aos corpos co-legisladores, a que mais antipathias tem encontrado he o projecto relativo á imprensa, o qual eleva o deposito para a publicação de folhas periodicas, a 15 mil duros. Os jornaes como parte interessada ou antes lesada primeiro que ninguem teem feito um motim como quem se despede da liberdade, que para dizer a verdade ja não era muita em Hespanha. Acrescenta-se mesmo que o governo receiando á opposição que encontra nas cortes, vai retirar este projecto de lei.

Ja foi apresentado o projecto para a reforma do senado, um sobre communicações, outro para um recrutamento de 50,000 homens e não tardará a entrar em discussão um que diz respeito ao ensino publico. Se se parecer com o projecto da lei de imprensa, acabará de definir a situação.

As tentativas democratico-socialistas tem sido mallogradas em Barcelona e Malaga, onde foram descobertas; tendo tido lugar por este motivo algumas prisões e deportações. O que parece mais certo, he que o governo neste ponto tem medo da sua propria sombra, e a policia tem ouvidos que provam de mais.

Falla-se de uma proposta de uma companhia ingleza para o estabelecimento de um telegrapho electrico entre a Conscha e a ilha de Cuba, proximamente tera' lugar a inauguração official da canalisação do Ebro atc ao mar.

BOLSA DE MADRID.

Em 26 de maio de 1857.—3 da tarde.

Os tres por cento consolidados a	40—95 cs.
« « differidos	25—90 d.
Subscripções de 3 por cento	25—90
Acções do Banco de Hespanha	144
Lista geral de credito mob. hespanhol—acções de 1900 reales a	2,000 p.
Acções do canal Isabel II—de 100 reales (89 annual).	107—40

CAMBIOS.

Londres a 90 d.	50—35
Paris a 8 d. v.	5—23.

L.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA'.

Belem 27 de maio.

A tranquillidade publica objecto dos votos de todos os bons Brasileiros, continua inalterada nesta bella provincia. Verdade he que em grande parte concorre para esse feliz estado o genio e a indole do bom povo paraense: mas he tambem innegavel que Santiagos e Lobo fazem apparecer as desgraças de 35. E pois entra de parceria com a indole pacifica do povo (para a felicidade e paz, que gozamos) a indole pacifica do administrador da provincia, o Exm. Sr. Rohan.

Mas uma prova da traquillidade publica, alem das que temos mencionado nas correspondencias anteriores, he a creação do collegio «Santa Cruz» pelos doutores Freitas, Cantão, Nunes, e conegos Siqueira e Barroso. He evidente que elles não se lançariam em semelhante empreza, se houvesse o mais pequeno receio de perturbações, como loucamente clama o «Grão-Para',» quando não tem com que fazer opposição a presidencia.

A creação desse collegio he tambem uma prova do quanto progrede a provincia, sob a administração do Sr. Rohan, em riqueza, e em desejos de instruir-se. Em riqueza, porque não podendo-se admittir nelles o desejo de arruinar o collegio do Sr. conego Souza, que primeiro attendeu a esta necessidade da provincia, claro fica que a provincia ja supporta dous collegios.

E mais desejos de instruir-se, na população, porque o facto da creação de um novo collegio mostra que ja não satisfazem as necessidades intellectuaes o collegio ja existente, o lyceu, e muitas aulas particulares, que admittem pensionistas.

Em qualquer dos casos louvo os esforços dos emprezarios.

Mas uma idéa me vem, que talvez seja um absurdo, ou um prejuizo aos directores de ambos os collegios. Creio que a vista da carestia dos viveres, que tambem traz a carestia nos ordenados dos respectivos professores; e com o elevado aluguel dos predios para os estabelecimentos vencimentos de criados (que seria muito bom que não fossem escravos) etc. a contribuição dos pensionistas não fara' face as despezas sera' indispensavel uma subvenção do thesouro provincial, a que ambos os collegios tem igual direito.

Ora dar a cada um delles uma subvenção, que não poderá' bastar para conseguirem o grande fim.... parece-me que melhor seria fundi-los com o lyceu no «Internato,» ja decretado por lei.

Esse novo estabelecimento, montado de modo que possa conferir o bacharelado em lettras, teria lugar para os directores e lentes de ambos os collegios e do lyceu, não seriam prejudicados os emprezarios; a provincia teria um perfeito collegio, em vez de dous que não poderão chegar a desajavel perfeição por falta de recursos.

São idéas, que ahi lanço: se não servirem, mandem-nas para onde se mandam cousas sem serventia; mas não se zanguem nem chinguem o correspondente.

Reatando o fio (se o tem) do meio discurso, he a creação do collegio Santa Cruz, mais uma prova da tranquillidade e do florescimento desta provincia, sob a presidencia do Sr. Rohan.

A colonia de Nossa Senhora do O' progride a olhos vistos. Seu proprietario o incansavel Sr. José do O' e Almeida, a quem o governo não tem ainda attendido, como o recommendara a camara, vai com os seus recursos lutando com as difficuldades, e vencendo-as.

Está ja muito povoada; os colonos ja começaram as suas casinhas: toda a pequena cultura ahi se vê e vem ao mercado da capital; está prompto e trabalhando o engenho, e delle tira o proprietario auxilios para as grandes despezas, que o sobrecarregam. Mandou vir de Hamburgo duas machinas de fazer manteiga, para modelo, de que se poderão utilisar os curiosos e ricos fazendeiros de Marajó.

He inteiramente outra esta parte da ilha das Onças, de que o Sr. José do O' e Almeida tem feito objecto de sua reconhecida actividade.

Seria elle o melhor agente, que a associação central colonisação poderia ter nesta provincia, e a sua colonia o mais vantajoso alojamento de colonos aqui.

O que desajamos, cremos facilmente: mas o que não desejamos, só cremos quando a bomba nos estala aos pés. Apenas o castello responde ao tiro da barra, toda cidade põe se em movimento; todos perguntam aos que encontram, o que ha de novo? que trouxe o vapor? A uma destas perguntas, respondeu um sugeito, que gosta de pôr em torturas os pobres corações cahio o ministerio, e está em uma das pastas o senador Souza Franco.—Axi!! ora! ora esta he forjada agora ahi. «Não sei que impossibilidade via nisto o pansudo Dr. Elle e a sua gente não concebe o Souza Franco, julgam-no uma idealidade! E como o individuo Souza Franco existe, nem elles podem negar, abaixam-no ao seu nivel. Ainda bem; sua magestade mostrou a sua vontade e todos os bons Brasileiros devem coaduva-la. O ministerio actual he a conciliação em acto. Tivessem sido luzias ou saquaremas, o merito he que os chama aos lugares.

Aproveite a lição dada do throno, aos meus—saquaremas—daqui, que ainda querem enfronhar-se nesses trajos, que apenas se toleram em mascarados. Lembro-me de um artigo, que apparece ha tempos no «Diario do Commercio», em que aconselhava-se que o partido que se devia formar, era o da—Intelligencia e Moralidade—contra o—pedantismo e a immoralidade—; e convidava a unirem-se neste sentido a todos os homens honestos da provincia. Esta união só pode prejudicar a' mediocridade e a' ruindade: e que tem com essas cousas o talento e o probidade? Deixe-nas definharem e morrerem no isolamento.

Começa a rarear a carne verde! Era ja muita felicidade te-la constantemente tanto tempo.

Rendeu a alfandega no corrente mez até o dia 25, 86:186$753.

CEARA'.

Fortaleza 10 de junho.

Vou escrever esta somente para não deixar de escrever-lhe, tal he a vasante em que nos achamos em materia de novidades.

A companhia Pernambucana, que havia ultimamente encontrado algum embaraço no recebimento da subvenção, que a provincia lhe concedera, acaba

ILEGÍVEL

de receber a quantia correspondente às viagens, que os seus vapores tem dado, tudo na forma do seu contrato.

Essa companhia ainda não tem produzido os effeitos, que della se devem esperar ; mas ja se nota algum melhoramento nas transacções desta praça com os portos, em que ella toca, e tambem nos meios de governo.

Consta-me que muito breve terá ella de explorar a barra da Themonia, que fica ao norte da Granja, e que he tão franca, como a barra deste nome, afim de carregar os productos de uma mina de prata, que se diz haver naquelle lugar. Não posso informar-lhe ainda nada de positivo sobre esse negocio, entretanto incumbe-me dizer-lhe, que na ultima viagem do « Iguarassú » levou o respectivo commandante a amostra de um metal, que dizem ser daquellas paragens.

A comarca do Ipú acha-se em um estado um pouco anormal. O seu juiz municipal acha-se condemnado em crime de responsabilidade ; o de direito effectivo está com assento na camara temporaria de que he membro ; de sorte que a justiça alli está toda entregue às mãos leigas.

Consta que alguns antigos criminosos, que tem sido capturados pelos esforços das autoridades competentes, se tem livrado facilmente pelo recurso da prescripção !

Alguns individuos dessa comarca associaram-se para o fim de commetter o crime de reduzir a escravidão pessoas livres por um modo todo especial. Roubam as crianças, educam-nas, e as vendem depois como escravas. Bem se vê que um crime, que depende de um processo tão longo, não podia deixar de ser lugar descoberto. Foi o que aconteceu. A policia teve noticia da existencia dessa «associação», e lançou-lhe na pista os seus esbirros.

No lugar denominado—Passagem do districto de Sobral—foi encontrado morto um certo Carneiro da Silva. Dizem uns, que a morte desse individuo foi o resultado de um crime praticado com todo mysterio ; outros, porem, asseguram, que ella não passou de um successo natural. Como quer que seja, porem, o certo he, que a policia procura com empenho descobrir a causa desse facto, que ella attribue à violencia.

O commercio vai sahindo da quasi inacção, em que jazia. Os negociantes começam a sopprir-se nessa praça. No mez passado chegaram do estrangeiro diversas embarcações carregadas de fazendas e de generos de estiva, de que havia aqui grande escassez.

A safra do café, como ja tive occasião de dizer-lhe, he maior do que a do anno passado ; mas o municipio que no corrente anno ha de fornecer o mercado de maior porção desse genero, he o de Baturité.

Segundo a opinião de pessoas competentes, esse municipio dará na safra corrente maior quantidade de café, do que os outros municipios da provincia.

Alem desse ramo de lavoura o municipio de Baturité produz o algodão e a canna. O futuro dessa villa he portanto brilhantissimo, e por essa razão o governo não cessa de promover a sua prosperidade por todos os meios, que estão ao seu alcance.

A estrada que vai desta cidade para aquelle lugar, e que era activada constantemente pelo Sr. Paes Barreto, acha-se agora paralysada, dizem, que à espera do engenho, que se acha em commissão nessa provincia.

Consta-me que ha quantia sufficiente para a continuação dessa estrada, e que o Sr. Mendes só espera a vinda do mesmo engenheiro para com elle chegar até aquella localidade.

Continuam as partidas, que se dão no palacio da presidencia. Alguem diz que suas partidas são meios de politica, e eu lhes affirmo, que ellas são meramente recreativas.

Que alcance politico teriam. Mas no meio da paz, em que se acha a provincia, e na completa ausencia de pendencias entre o governo e os seus governados ?

O dia da abertura da assembléa nos bate à porta. Muitos estão anciosos por esse acontecimento, e eu mais do que todos para poder abraçar os amigos do interior, e a quem vejo por occasião da reunião do nosso parlamento.

No dia 31 de maio findo teve lugar um grande e esplendido baile dado pelo cidadão José Antonio Pereira Pacheco, nos salões da presidencia.

O motivo desse baile, a que assistio a gente mais importante da capital, foi o ter servido de imperador na festa do Espirito Santo, um menino do referido Pacheco.

O Pedro II, tem hostilisado sem tregoa o tenente coronel Manoel Lopes Pecegueiro. Uns dizem que essa guerra he fundada em motivos justos, asseguram-do que o dito tenente coronel Pecegueiro, desde que correu a eleição do Aracaty, que se pronuncia acerbamente contra o partido de que he orgão aquelle periodico. Outros porem acham que todo o procedimento havido na imprensa conservadora contra o Sr. Pecegueiro, he completamente destituida de criterio, e só filha do mero despeito.

Não sei qual desses pareceres he o mais acceitado.

A municipalidade desta cidade acaba de mandar fazer pontes em todos os riachos, que correm na mesma cidade. He mais um dos muitos e revelantes serviços, que essa corporação, presidida por um cidadão patriota e inteiramente desinteressado acaba de fazer ao seu municipio.

O Dr. Bernardino de Sena Dias, que havia sido despachado para o cargo de promotor de Baturité, acaba de deixar esse lugar, segundo seu informado, para ir tomar conta do cargo de juiz municipal e de orphãos, para o que foi despachado na provincia das Alagôas.

Ficou a comarca de Baturité sem um moço sisudo e honesto, que lhe podia fazer muitos beneficios no desempenho de seu cargo.

Quem irá substitui-lo no mesmo cargo ?

Segue para essa provincia o commendador Antonio de Souza Leão, senhor do engenho Moreno, na freguezia de Santo Amaro, o qual tinha vindo passear a esta provincia.

Esse cavalleiro foi àqui obsequiado pelas principaes familias, que soube apreciar as eminentes qualidades, de que he dotado.

Nestes dous ultimos dias tem chuvido bastante, apparecendo algum desenvolvimento de electricidade. Algumas pessoas mais timoratas estão por isso um pouco desconfiado, de que em verdade o mundo se ha de acabar a 13 do corrente !

Saude e profunda paz lhe desejo como a ultima palavra da presente.

RIO GRANDE DO NORTE.
Natal 8 de junho.

Tenho andado quiqilado com arranjo de minhas contas, que se achavam bem atrazadas, para prestalas no dia 13 do corrente, em que terá fim este nosso mundinho, segundo a phrase prophetica do heterodoxo conego de Liege ; estou mais ancioso por ver chegar esse dia do que o fiel Dagoberto, e os descendentes Mario Rennepont pelo dia 13 de fevereiro de 1832.

Visto nada por ca doixar que me cause a menor saudade, confesso-lhe que nem um pezar tenho de fazer esta viagem, que- ha de ser divertissima pela boa companhia, que comigo ha de « puxar » ; mas antes do nosso encontro lá nessas alturas, quero aproveitar este léo para communicar-lhe algumas novidade d'esta santa terrinha.

O presidente da provincia, fiel executor, por assim dizer, de suas proprias ordens, continua com a mais escrupulosa pontualidade na pratica de seu programma administrativo, cujas ideas, quasi novas nesta parte do Brasil, tem sido adoptadas e applaudidas até por aquelles que, tendo sido em todas as épocas indifferentes à politica do paiz, sentem todavia bater-lhes o coração por amor da patria.

Vamos adiante.

Em consequencia de certos dicteriositos que chegaram aos ouvidos do Sr. Doria, foi, no dia 20 do mez passado, nomeada uma commissão composta de dous empregados da thesouraria de fazenda, para tomar miudas contas a thesouraria provincial presume-se que haja «deficit» nos cofres, mas todos o attribuem, não a improbidade do thesoureiro, porem a descuido seu e nimia boa fé, e principalmente ao antigo atrazo da respectiva escripturação : no entretanto aguardo as ulteriores noticias do amigo Torres, para com toda a certeza informa-lo do resultado.

Sei que a demissão de um tal de—Botão—delegado de policia de Porto Alegre, foi por ser criminoso de morte na provincia do Ceará; mas não estou bem inteirado, e nem mesmo quero entrar na apreciação dos motivos que deram lugar às demissões de alguns outros empregados da policia ; porque estou convencido que ellas foram reclamadas pelo bem publico.

Tal he o juizo que faço do actual administrador da provincia !

Foi suspenso e mandado responsabilisar por abusos e omissões o primeiro supplente do juiz municipal do termo de Ceará-Merim, Manoel Leopoldo, que servia conjunctamente o lugar de delegado de policia, de que ha pouco fora exonerado. Dizem que o Leopoldo, nem como delegado nem como juiz municipal, tinha ainda tratado de instaurar o processo pelo assassinato do delegado Goes, prepetrado em fevereiro do anno passado, e pela de um tal—fartura.

Senão he isto verdade, elle que se deffenda, e va mais esta para o sacco. O que me parece certo he que essa suspensão foi o resultado da syndicancia do chefe de policia interino em duas viagens que fez a Bocca de Mata, por ordem do governador.

Deixemos mais de politica, e vamos tratar dos «cum quibus,» que he o que alegra a gente.

A arrematação dos dizimos do gado vaccum, e cavallar no presente anno importou em 57:541$000.

No anno passado em 41:643$200.

Portanto ha differença para mais de 15:897$800.

Ergo : ha presentemente mais gado na provincia.

Ergo : a carne esta' barata. Pois esta' Vmc. enganado ; porque apezar de ser a ultima consequencia arrancada de principios tão verdadeiros, he ella falsa: a carne esta' mais cara do que nunca.

Ergo : ha monopolistas.

Isto sim, e eu só queria ser chefe de policia, ao menos um dia, para « trancafiar no chilindros » esses desalmados afim de que os escrivães lhes dessem na melancira ; pois só assim se convenceriam que ninguem deve enriquecer com o sangue dos outros.

Continuam os navios a carregar de assucar para fóra do Imperio, e se a Parahiba não teve boa safra, talvez que os rendimentos d'esta provincia neste anno, se approximem muito aos d'aquella.

O inverno por ca' ja vai incommodando algumas pessoas, em o numero das quaes entra este seu criado, a quem a humidade atmospherica tem enferrojado bastante as articulações das extremidades inferiores.

Desappareceu a febre amarella e o cholera morbus. Deos nos livre de brigarmos mais com dous inimigos tão poderosos.

Adeos.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA
BOM DIA!
CHRONICA THEATRAL.

Mais vale tarde que nunca. Se viemos tarde desta vez he porque o espaço do passado ao futuro espectaculo—assim o permittio. Na verdade não he pequena *canseira*, ver rolar uma semana sobre outra, e por conseguinte, espectaculos sobre espectaculos, e ter de dar precisamente aos nossos leitores o resumo do que praticaram os artistas sobre o palco !... Porém ja' que tomamos este encargo, não ha desculpas. He preciso animo, senão. . adeos chronica !...

No dia 10 houve repetição da comedia—Os dous mundos—em beneficio do actor Duarte Coimbra.

O movimento ja' se vai despertando pelo theatro. O estado de frieza que se notou nas duas primeiras recitas da companhia, parece degenerar-se em enthusiasmo. Ja' os camarotes e plateas estiveram esta noite refluidos por uma boa porção de *flores* da nossa sociedade ; empenhadas talvez, pela acção que se ia passar no palco, e que tantos parallelos encontra neste seculo em que vivemos. Não he só a acção produzida no palco, que às vezes nos prende a attenção, na sala tambem se representa ; e he la' que os typos se tornam mais applausiveis ; pois sendo tão animados e perfeitos, impossivel seria que se tornassem menos desfructaveis.

Deixemos porém de divagações. Levante-se o panno e vejam-se de novo os artistas que desempenharam—Os dous mundos—.

Com quanto na chronica passada, ficasse competentemente analysada esta peça e o seu desempenho, seja-nos ainda permittido juntar algumas palavras a respeito a sua execução.

Os actores Duarte Coimbra e Rosendo, ganharam novos louros no perfeito desempenho dos seus papeis.

A actriz D. Isabel foi tambem coroada com o acolhimento lisongeiro, que ja' o publico lhe havia prodigalisado no espectaculo antecedente, reconhecendo-lhe o merito incontestavel que possue para a comedia.

O Sr. Ramos, no *Fernardo da Silva*, correu melhor que no espectaculo passado, mas permitta-se-nos dizer, que esteve ainda muito longe do original : foi um retrato menos favorecido. Havia com tudo um meio de fazer desconhecer ao publico certos defeitos de cópia ; e era esse meio a sympathia que he o que o artista possue de menos ; talvez porque seja o ponto mais difficil de vencer.

D. Francisca, na *Margarida*, correu como na primeira representação, sempre a mesma monotonia, os mesmos sorrisos e olhares, e em nenhuma destas cousas uma expressão significativa. Adiante.

A Sr.ª Menard, notamos-lhe muita graça e naturalidade para a scena, a par de alguns defeitos de que podera' facilmente emendar-se, especialmente o de viciar a linguagem, que he o peior nas más condições de qualquer actriz.

Com isto não deve descrêr a Sr.ª Menard, pois podemos lhe asseverar, que applicando-se ao estudo, com quanto tenha muito pouca pratica da scena, tomara' brevemente um brilhante lugar na carreira artistica a que se propôz.

Fallaremos agora do *vaudeville—Por causa de um algarismo*. Neste assumpto podemos ser mais longos

Ha muito tempo que no nosso Santa Isabel se não tem representado uma comedia tão excellente.

Escripto especialmente para fazer rir até o homem mais sisudo do seculo presente, preencheu excellentemente o seu fim.

E quem se não havia de rir em presença das contrariedades com que lutam os pretendentes de *Rosalina Marmelada* ?

Não podemos prescindir de dar aos leitores um resumido esboço do enredo, que podemos facilmente colher.

Igreja e *Dorothea*, pais de *Rosalina Marmelada* nutriam desejos de casa-la com *Ambrosio* o *Sacristão*, ao que a rapariga se oppunha obstinadamente, porque este pretendente era feio, e mechia diariamente em defuntos.

Por outro lado, ja' *Rosalina* tinha namoros com o soldado *numero* 9 do 10.º regimento, por quem morria d'amores. Porém Igreja e Dorothea,que não eram para festas, pozeram-se a pesca do negocio ; e como a vissem sempre a' janella, e pronunciando insensivelmente o tal n. 9, julgaram ser este o numero da casa em que morava o namorado. Tira-se pois o Sr. Igreja de seus cuidados, e vai-se ter com o tal homem, porém como o não encontrasse em casa,deixa-lhe um escripto, que para esse fim havia feito fallando-lhe respeito a sua Marmelada. Dahi ha pouco apresenta-se o Sr. *Colaço Confeiteiro*, que era o morador da dita casa, para ajustar a Marmelada, ver a qualidade, provar, etc., etc. Ora a chalaça não foi ma' ; chamar-se um homem ja' velho, que trazia a pista no genero de seu negocio, calculando ganhar alguns vintens, e apresentar-se-lhe uma rapariga de 20 annos !. .

Nesta occasião, apparece o Sacristão e logo depois o *numero* 9, que desenvolvem a tal meada, porém ficam ambos logrados.

O *Sacristão* perde alguns pintos que havia adiantado para os arranjos do casamento, o *Confeiteiro* perde o tempo, e o *numero* 9, não passa por fim de um seductor. Rosalina Marmelada fica solteira como d'antes, salvando a sua honra. Assim termina a comedia moralmente.

Todos os papeis abundam em ditos espirituosos e finos epigrammas, com que os artistas tiram um vantajoso partido.

Agora duas palavras sobre o desempenho.

Sr. Duarte Coimbra, *numero* 9, copiou com muita naturalidade aquelle bello typo, imprimindo-lhe todo o relevo comico. Approximando-se ao autor,teve a felicidade de o comprehender, nada deixando a desejar.

D. Isabel, *Rosalina*, creou mais um typo, digno de brilhar entre os mais que nos tem exposto o seu talento. Em graça tão espontanea e naturalidade poucas a excedem.

Sr. Santa Rosa, *Igreja*, correu optimamente no seu papel.

Sra. Jesuina, *Dorothea*, decorou o seu papel, e tropeçando aqui — exagerando-se alli — esforçou-se por agradar ao publico.

Sr. Ramos, *Sacristão*. A Cesar o que he de Cesar. Este actor vingou-se de *Fernando da Silva*, *dos Dous Mundos*, com este interessante papel da comedia, comprehendeu o autor e executou-o aproximadamente com um exito bem feliz.

Sr. Rozendo, o *Confeiteiro*, agradou-nos muito no seu pequeno papel, desempenhando-o optimamente, emfim nesta comedia tudo correu maravilhosamente.

Notamos que a musica dos *couplets*, não esteve bem instrumentada, talvez seja isto devido ao nosso máo gosto.

Fecharemos a chronica de hoje, noticiando aos leitores que amanhãa teremos um brilhante espectaculo em beneficio da actriz Isabel Maria Nunes. Pelo cartaz que vimos sera' um dos melhores, representados pela actual companhia — *o Casamento e Despacho* — he uma bella composição, segue-se a comedia — *Juiz Eleito* —, ornada de musica ; uma cansoneta em hespanhol e um duete. Dizem que em todos os papeis que esta actriz tem de desempenhar são importantes. Portanto, amanhãa la havemos de estar, e desde ja promettemos uma analyse minuciosa.

--Lemos em uma carta vinda da Luz o seguinte :

« He justo que assim como tem-se lido nas columnas desta «Pagina» varios pontos interessantes no bem e moralidade de nossa provincia, maxime nessa capital, e os que lêem encontram noticias bem tocantes, tambem o publico saiba que por estes campos a religião catholica faz progressos. Ha annos que a capella de Nossa Senhora da Luz do engenho Tabocas, filial da Luz, estava em ruinas, a ponto de ser fechada, e tomando posse do mesmo engenho o novo proprietario o capitão Francisco Antonio Cabral de Mello, foi seu primeiro cuidado reparar a sua capella e pô-la n'um aceio além do santuario. Não satisfeito quiz fazer nella a devoção do mez Marianno, e para esse fim chamou para capellão o seu primo o religioso carmelita Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral, e a seus rogos pôde tambem alcançar do irmão, o Sr. conego Firmino de Mello Azedo o destacar-se da Sé por este mez para ambes poderem-o solemnisar. Com effeito ! foi uma perfeita consagração a Maria Santissima! Principiava a devoção com o maior afervoramento todos os dias as tres horas da tarde, e com uma enchente de fieis indizivel, vinha acabar-se as sete da noite com sermão doutrinal, recitado pelo dito Sr. conego. Não podemos comprehender como aquelle digno ministro pode supportar por todo o mez uma tão pesada missão, em satisfazer as necessidades dos fieis, sentando-se no confissionario até meio-dia, e a tarde desempenhar um sermão doutrinal bem tocante ! He verdade que o religioso o ajudava no confessionario, e na devoção ; mas tão ardua missão demanda tempo para estudar. Nestes apuros, vendo o paracho que não devia perder tão azada occasião para melhor chamar seus freguezes ao aprisco, destacou-se de sua matriz e foi-se-lhes juntar naquella capella, e com isto ainda mais se agglomerou o povo na devoção, no confessionario e na penitencia até a noite, concorrendo ate muitas pessoas das freguezias limitrophes. Por um calculo aproximado, foram favorecidos com o sacramento da penitencia uns 600 fieis em todo o mez, além de outras exigencias proprias dessas occasiões. Terminou-se o mez Marianno com missa solemne, com a despeza feita pelos fieis, e tal foi a enchente de todas as classes, que bem se póde avaliar em duas mil almas. Não posso deixar em olvido a tocante despedida do digno pregador, o Rvm. Sr. conego, deixando aquelles ouvintes cheios de sã doutrina, os quaes não podendo conter seus corações, debulhavam em lagrimas seus soluços, e unisonos aquella voz, bemdiziam a mãi do Redemptor. Depois do offerecimento e consagração a Maria, levaram em acompanhamento o pregador com a imagem das Dores até a casa de sua residencia com todas as mostras de piedade. Graças a Providencia e a mãi dos peccadores, que não falha em todos os tempos, e lugares.»

— Sabbado 3 do corrente, entregou o Sr. Dr. Pitanga a seu successor, o Sr. Dr. José Sergio Ferreira, a administração da delegacia do corpo de saude, que occupou por dous mezes em que esteva fora o seu proprietario. A actividade de que he dotado o Sr. Dr. Pitanga, o zelo que sempre mostra pelo bom desempenho de qualquer commissão de que se acha encarregado, dispensa-nos de dizer alguma cousa a favor desse empregado, que sempre merece elogios. S. Exc. o Sr. general, que bem conhece o Sr. Pitanga, melhor terá avaliado os seus bons serviços prestados na interinidade da delegacia, os quaes se fazem dignos de toda attenção, visto como o Sr. Dr. Pitanga não poupou meios para bem preencher a sua commissão. Continue o Sr. Dr. Pitanga como sempre, que seus chefes lhe farão a competente justiça.

— Os Srs. Drs. Praxedes Pitanga, Lobo Moscozo, e José Pitanga, praticaram a extracção de um tumor vesicoso que occupara toda a palpebra superior do olho esquerdo em uma criança de nove annos pouco mais ou menos, sendo o operador o Sr. Dr. Lobo Moscozo, e o Sr. Dr. José Pitanga encarregado da applicação do chlorophormio. O trabalho operatorio foi rapido e com aceio, e o curativo de que se acha encarregado o Sr. Dr. Praxedes Pitanga vai muito bem. Continuem esses moços a prestar serviço a humanidade, que receberão as bençãos dos céos.

— Illms. Srs. redactores da *Pagina Avulsa*.—Informo a VV. SS. o seguinte : — Terça feira 9 do corrente, em occasião que arrematavam-se os escravos penhorados aos herdeiros do fallecido coronel Francisco Jacintho Pereira,grandes abusos se commetteram pelo porteiro dos auditorios, perante não menos de 150 pessoas e dentre essas achavam-se perto de 30 senhores de engenho. Seguindo-se a ordem para o porteiro apregoar quem mais désse, afinal entregou o ramo a um Sr. que havia chegado a um conto seiscentos e tantos mil reis, e sendo este conduzido pelo referido porteiro para assignar o acto' he quando apparece um lanço maior sobre aquelle que já estava entregue o ramo, talvez por não estar pratico nas arrematações, foi sem mais ceremonia aceito o seu lanço ! Feitas algumas observações, o fallado porteiro respondera, que podia aceitar porque não tinha alcançado ainda ordem do Sr. juiz para entregar o ramo (e o Sr. juiz quasi que quebra a campainha para por ordem.) Em seguida deram-se mais dous, com a differença de ter elle entregue o ramo sem affrontar na forma da lei, e sendo-lhe advirtido, que não acontecesse como a primeira ; disse que o podia fazer, ao passo que lhe fôra offerecido mais dinheiro, e elle não quiz aceitar ; talvez por ser o arrematante daquelles a quem elle appellida por *paio*. He de presumir que tudo isto elle pratique com o fim de mais augmentar o meio por cento que lhe confere o art. 169 do decreto n. 1569 de 3 de março de 1855. Recommenda-se aos Srs. juizes que o façam reprimir de taes abusos.–Publicamos a seguinte carta para que o Sr. porteiro dos auditorios,tenha occasião de defender-se airosamente. Nós declinamos da responsabilidade da carta supra.

— A rua da Concordia acha-se em estado assaz deploravel. A noite reune-se uma sucia de vadios, que não tendo em que se applicar vão para essa pobre rua, embriagam-se e quando se acham debaixo da influencia da cachaça, praticam os actos mais infames, e levam o seu arrojo a ponto de quererem da sexta para o sabbado queimarem a venda de um portuguez por nome José Domingues. Seria bom que a policia de Santo Antonio tão activa e energica, que he, lance as suas vistas sobre este lugar que até se acha privada de luzes por esses perallas.

— Vapor Hamburguez « Petropolis, » vindo de Soutampton e Lisboa, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

José Antonio Braga da Silva, José Antonio da Silva, José Augusto da Costa Gonçalves, Lino Ferreira da Silva, João Whiting,Eduardo Flynn, J. W. Stordart, Luiz Etfer, Paulo Abert Locher, A. Hunder, José Wirtte, Izidorio Solomão e sua senhora, Guilherme Maynes, José Shemerdine, Moore Collins, Guilherme Greennist, Diogo Southerard, João Hill.

— O vapor Tocantins, vindo dos portos do norte, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros :

D. Ambrozio Leitão da Cunha, D. Anna Maria da Cunha, sua senhora e uma criada, Miguel José Simons, Manoel Joaquim, Dr. Epiphanio Astudillo, Augusto C. da Silva Rios e 1 escravo, Antonio Seraphim da Silva e 1 criado, Dr. Bernardino de Sena Dias,commendador Antonio de Souza Leão e 2 escravos, Maria da Soledade e sua mãi,1 escravo de Mendes A. Irmãos e Pedro Mendes Santiago, Antonio Pereira da Graça, Joaquim Ignacio Pereira, Antonio Caetano da Silva, Antonio Geraldo Gomes, Miguel Alves de Moraes, Manoel Firmino dos Santos, Eleuterio José dos Santos, Manoel José Fernandes Barros, uma filha menor e 3 escravos, Francisco Pinto Pessoa, Joaquim Pereira Rabello e 1 escravo, Simplicio Narciso e 1 escravo, José Narciso Camello (menor) e 1 escravo, João Pereira Rabello Braga, Gregorio Luiz Teixeira, João Paulo de Oliveira, Alexandre José da Silva Marques, Antonio de Oliveira Ramos, Manoel Gomes Moreira, Augusto Gomes e Silva, Rvm. José Avelin Monteiro de Lima, José Francisco Gomes de Mello, S. Ramos João Cardoso, de Mesquita, Manoel de Medeiros Carvalho Junior, Antonio Pedro Gonçalves França, João Florencio de Miranda, João Francisco dos Santos, Eneas Marcellino de Araujo, Antonio Xavier Monteiro da França e 1 escravo, Dr. Francisco Alves de Souza Carvalho Junior, Diziderio Pedro de Araujo, 2 desertores, Anacleto Francisco Antonio e Mathias Francisco dos Santos.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Das gazetas recebidas pelo vapor hamburguez, colhemos ainda o seguinte :

Segundo annuncia uma gazeta allemãa, cada dia se assegura mais a noticia de que no corrente anno se reunirá em Dresda ou Aix-la-Chapelle um congresso de soberanos, ao qual assistirão os imperadores de França, Austria e Russia e o rei da Prussia.

Acha-se definitivamente contratado o casamento da princeza real da Inglaterra com o principe Frederico da Prussia. Esta união que provocara grandes reclamações da parte dos Inglezes no tempo da guerra do Oriente por causa das sympathias magnificas que existiam entre as duas côrtes prussiana e russa, he hoje por todos aceita e approvada.

Ainda isso não he tudo. A rainha Victoria, sabendo da visita do grão-duque Constantino a Paris, mandou convida-lo para vir ve-la em Osborne-House na ilha de Wight.

Eis o que se lê a este respeito no « Courrier » de Paris :

« Conta-nos por bom canal que a recepção de um correio de gabinete expedido por lord Palmerston a lord Cowley, o embaixador de Inglaterra dirigio-se ante-hontem às Tuillerias, junto do grão-duque Constantino, e lhe disse que a rainha, sua augusta soberana, o convidava a fazer uma viagem a Inglaterra ; que, se acaso lhe não conviesse dar à sua visita um caracter official e politico, não recusaria pelo menos o convite que a rainha lhe dirigia, de ir ver uma antiga amiga.

« O embaixador acrescentou, que neste caso (de facto não seria esta a primeira vez que o grão-duque vai a Inglaterra.) S. M. lhe pedia que fosse passar 48 horas junto della em Osborne-House, na ilha de Wight.

« Consta-nos que o grão-duque respondera que lhe parecia conveniente consultar o seu augusto irmão, que o imperador Alexandre, tendo sido consultado por meio do telegrapho electrico posto à disposição do grão-duque, fez sem demora saber que dava a sua plena adhesão a viagem. A visita a Osborne-House terá lugar depois daquella que o grão-duque deve fazer às cidades do littoral de França.

« Não terá pois, como se vê, caracter algum official, será apenas uma affectuosa homenagem de cortezia feita à rainha e a mulher.

« Podemos, sem indiscripção, dar esta noticia, visto que o proprio principe a communicou hontem pela manhãa aos nobres russos que formam o seu séquito.»

Noticias posteriores communicam com effeito a partida do grão-duque para a Inglaterra.

Foi ratificado pelo Shah da Persia o tratado de paz concluido entre aquelle paiz e a Inglaterra.

O governo francez acaba de adoptar o seguinte importante projecto de lei :

» Art. 1. O ministro de finanças está autorisado a empenhar-se, em nome do Estado, para o pagamento de uma convenção annual que não podera em caso algum, exceder a quantia de 14 milhões, para a exploração de tres linhas de correspondencia, por meio de barcos a vapor entre a França e :

1.º Nova-York ;
2.º As Antilhas, o Mexico, Aspinwal e Cayena ;
3.º O Brasil e Buenos-Ayres.

Art. 2. Por meio de decretos inseridos no « Bulletin des Lois » fixar-se-ha o preço do porte das cartas, jornaes, gazetas e impressos de toda a natureza que forem transportados pelos paquetes francezes transatlanticos.»

Na Hespanha discutia o senado o projecto de resposta ao discurso da corôa.

O general O'Donnell mostrou-se implacavel para com o duque de Valencia, presidente do conselho, atacando por todos os lados e chegando até ao ponto de fallar da parte que tomara no levantamento de 1854.

Uma carta de Madrid, tratando do discurso do general, diz o seguinte :

« O general O'Donnell principiou o seu discurso, perguntando ao general Narvaez :

« 1. Se era verdade que este estava associado a elle desde o anno de 1852 :

« 2. Se o duque tinha noticia dos planos da sedição militar que robentou no Campo das Guardas em 1854 :

« 3. Emfim, que o actual presidente do conselho tinha offerecido adherir-se a conspiração.

« O duque negou a sua intervenção nella, e então o general O'Donnell entrando com ardor na narração dos factos, e suas causas e consequencias, designou as pessoas compromettidas, as suas aspirações, os seus passos, e declarou que entre ellas se encontrava o duque de Valencia.

«As rectificações não serviram mais que para deixar confirmada esta asserção, depois de outra narração feita pelo duque de Valencia da historia da sua opposição ao gabinete de Bravo-Murillo ; assim como da sua amizade com o conde de Lucena, concluindo pela declaração da sua participação e dos motivos que para ella tinha tido com o Sr. O'Donnell nos acontecimentos de 1854.

« Hoje continua a discussão.

« Julga-se que será mui difficil ao governo resistir aos ataques, por mais que a discussão no congresso se apresente sob um aspecto mui favoravel para elle.

« Hontem se leu na camara dos deputados o projecto de resposta ao discurso da corôa, cujo tom e declarações não podem ser mais lisongeiras para a sua conducta.

« O projecto diz :

« Que approva a politica vigorosa e ao mesmo tempo reparadora e prudente, que o governo tem sustentado, apoiando-se em altos e incontestaveis principios e tradições, e tomando lições das lastimosas experiencias para vencer as gravissimas difficuldades que necessariamente hão devido embaraçar a sua acção a cada passo. »

« Mas a verdadeira importancia dos debates existe na alta camara sobre a forma demasiado illegal e ministerial, que hão tido as eleições.

« Parece que os principaes homens politicos que formavam o governo quando teve lugar a revolução de 1854, apresentaram uma emenda ao projecto de resposta, pedindo que o congresso decida sobre a sua conducta naquella época.

« Nunca terão melhor opportunidade para que a sentença seja a sua absolvição.

O papa percorre os seus estados, recebendo por toda a parte demonstrações do grande amor que lhe consagra a população.

O *Diario de Roma* dando conta dessa viagem, exprime-se nos seguintes termos :

« Roma 11 de maio.

« A entrada do papa em Faligno foi um verdadeiro triumpho.

« Dos terrados e das janellas cahia uma chuva de flores sobre o coche de S. Santidade. O santo padre foi recebido na cathedral pelo arcebispo de Camerino, o bispo diocesano e o de Norsia.

« Não foi menos notavel a entrada de S. Santidade em Apis ; onde foi grande a concurrencia de povo em todo o transito de S. Santidade, que ao apear-se na igreja de Santa Clara, foi recebido pelo cardeal Peni, o bispo de Perusa, o bispo diocesano monsenhor Risolati, e os deputados das differentes ordens religiosas e a magistratura municipal.

« No mesmo dia, as quatro horas da tarde, sahio desta cidade, que sentia grande pena em ter gozado por tão pouco tempo da presença do seu amado soberano ; para atravessar as comarcas de Bastia, Spedalicchio e ponte de S. Giovanni, onde foi festejado pelas populações que se prostavam, quando passava e lhe pediam a sua benção.

« Eram seis horas da tarde quando S. Santidade entrou em Perusa, e alli foi recebido a' porta de S. Pedro pelo delegado apostolico e os magistrados que lhe apresentaram as chaves da cidade.

« S. A. I. e R. o archiduque Carlos, filho segundo do grão-duque de Toscana, com S. E o principe Corsini, assistia da janella do palacio dos condes Gincarlo e Scipione a' entrada do santo padre, e aos festejos da população.

« Neste meio tempo S. Santidade encarregava o seu mordomo-mór, monsenhor Borromeu e ao monsenhor Berardi que fossem comprimentar a S. A. R. e dizer-lhe que teria grande prazer em recebe-lo em audiencia, segundo tinha pedido.

« S. A. não tardou em apresentar-se a comprimentar, em nome de seu pai, a S. Santidade pela sua feliz viagem, foi recebido pelo papa com a maior benevolencia, e lhe conferio com as suas proprias mãos as insignias de cavalleiro da Ordem Pia.

« S. Santidade admittio em seguida a' sua presença as pessoas da comitiva de S. A., dirigindo-lhes as mais benevolas palavras. Em toda a parte fez S. Santidade graves donativos para os pobres,para obras pias e para obras publicas.

« 12 de maio.

« Despachos telegraphicos recebidos de Camerino esta manhãa, annunciam que o santo padre chegou com felicidade a esta cidade, sendo recebido com o maior enthusiasmo por um immenso povo que sahio ao seu encontro, sem que o detivesse a chuva que estava cahindo.

« O mesmo succedeu nos outros pontos marcados no seu itenerario.

« 13 de maio.

« Despachos telegraphicos da tarde annunciam que às sete horas da tarde acabava de chegar S. Santidade a Macerata, sendo magnifica a recepção que se lhe fez, e tão numeroso o concurso que parecia incrivel.

O augusto viajantei a acompanhado do cardeal arcebispo de Fermo »

Em Terni e Spoleto erigiram-se-lhe arcos de triompho e as ruas da cidade foram illuminadas na sua passagem.

Uma carta de Trieste diz o seguinte acerca da Italia :

« Parece-me que he tempo de me occupar um pouco dos negocios de Italia ; o socego que nella se goza ha certo tempo deve admirar por ser uma nação agitada continuamente e victima das paixões. Alguns symptomas que tem apparecido fazem desconfiar muito de que se pretende reproduzir novos tentativas de inconsiderados agitadores. Querem fazer novas victimas, mas o sangue dellas recaia sobre a cabeça de alguns ambiciosos, que occultos nas trevas, as induzem ao sacrificio. Não envolvo nisto o reino Lombardo Veneziano, aonde graças a' prudente conducta do nosso cavalleiresco soberano, e a magnanima politica do seu augusto irmão, os mais audazes estão domesticados e satisfeitos. Alli tudo concorre a tornar a população tranquilla e contente.

« Aonde se fazem as principaes tentativas he em Parma e Modena. Parece que estes dous ducados tem chamado a attenção dos differentes governos. As duas potencias rivaes na Italia, a Austria e o Piemonte ambas querem ter direito àquellas provincias.

« Pela sua parte os partidos nacionaes e revolucionarios se mostram activos, e ja' fizeram tentativas para introduzirem armas e munições no paiz. Algumas caixas de armas foram descobertas e apanhadas nas fronteiras, outras foram apanhadas no interior em consequencia de buscas que se deram.

« Não se póde duvidar que os governos são muito fracos para resistirem às tentativas dos partidos revolucionarios, e por isso a Austria esta' sempre attenta e preparada para intervir.

« O Piemonte pela sua parte mostrou a importancia que da' àquelles ducados nomeando embaixador para elles o seu mais distincto diplomatico o cavalheiro Buoncampagne, que ora esta' em Parma, ora em Modena.

« A Austria porém correspondeu-lhe, nomeando em lugar de Lebzetten, o principe Paar, que foi embaixador no Piemonte.

« Finalmente, a França que até aqui não tinha representante nos ducados, annunciou que ia nomear embaixador para Parma e Modena.»

O imperador da Austria escreveu de Buda a seguinte carta ao seu ministro da justiça, estendendo ainda mais a amnistia que outr'ora concedera :

« Meu querido barão de Kranse.—Para cobrir com o véo d'um eterno esquecimento os extravios politicos d'uma epocha infausta, e especialmente os projectos que desde 1848 hão attentado contra a segurança publica, e a ordem estabelecida, perdôo de toda a pena ulterior a todos aquelles dos meus subditos não militares nascidos em todas as partes do meu imperio, excepto no reino Lombardo-Veneziano, que houvessem sido condemnados, e que se achem ainda presos por crimes de alta traição, sedição ou rebelião.

« Ao mesmo tempo ordeno que no caso em que estes crimes houvessem sido commettidos antes deste dia, e que os culpados não se tenham subtrahido às pesquizas judiciaes por meio da evasão, ou que não se encontrem no estado de evasão, de nenhum modo se proceda contra elles.

« Emfim, todas as averignações que se hajam começado até hoje àcerca de crimes desta natureza, deverão sobrestar-se.

« Esta amnistia tem tambem relação com os individuos que, alem dos crimes mencionados, sejam culpados de um ou mais crimes ou delictos ; a saber : de lesa-magestade,de injuria para com os membros da real familia, de perturbação da tranquillidade publica, de delicto, de excitação a' desordem, ou de apoio prestado para a realisação de algum dos crimes expressados.

« Em virtude destas disposições, todas as pessoas das categorias mencionadas que se encontram em prisão preventiva ou em reclusão penal, serão postos immediatamente em liberdade.

« Emquanto às que, alem dos ditos crimes ou delictos, sejam culpaveis ainda de outras acções merecedoras de castigo, se tomem as disposições necessarias para alliviar as suas penas.

« Envisr-vos-hei ao mesmo tempo as minhas instrucções sobre este particular :

« Devereis tomar as providencias que se requerem para que este acto de graça saja notificado sem dilação a todos os que comprehende dando-lhe immediatamente execução.

« Buda 8 de maio. « Francisco José.»

Corria que se mandaria tambem restituir a todos os individuos amnistiados as propriedades que lhes foram confiscadas, e que estão sendo administradas por uma commissão especial.

O imperador da Russia concedeu tambem outra amnistia aos criminosos politicos de seu paiz, e por occasião do nascimento do principe seu filho.

O mesmo soberano, representado pelo vice-almirante Putiatine, concluio ultimamente com o imperador do Japão o seguinte tratado sobre as relações commerciaes e fronteiras dos dous paizes :

« § 1 Havera' de futuro paz absoluta e amizade sincera entre a Russia e o Japão. Os subditos de uma e outra gozarão nos dous imperios da protecção de suas pessoas e propriedades.

« § 2. Desde o presente, os limites entre a Russia e o Japão serão entre as ilhas Iturup e Urup. Toda a ilha Iturup pertence ao Japão, toda a ilha d'Urup, com os Konrites septentrionaes, às possessões russas. Quanto a' ilha de Krafto (Saghalien) continuará, como até aqui, dividida entre os dous imperios.

« § 3. O governo japonez abre aos navios russos os portos de Simoda. Hokodaki e Nangasaki, onde os seus navios poderão de futuro ser reparados, e tomar agua, carvão e viveres a troco de moeda de prata ou ouro, e de mercadorias. Estes navios não serão admittidos nos demais portos japonezes senão quando estiverem na impossibilidade de proseguirem no seu trajecto.

« § 4. Dar-se-ha aos navios em perigo e aos naufragados os soccorros necessarios, e todos os passageiros que se salvarem, serão transportados nos portos abertos a' Russia.

« § 5. Os Russos poderão fazer permutações de mercadorias nos mesmos portos.

« § 6. O governo russo nomeara' consules para Simoda e Hakodaki.

« § 7. O governo japonez examinara' conscienciosamente e julgara' as contestações que se poderem suscitar.

« § 8. Os Russos no Japão e os Japonezes na Russia são livres em todos os tempos, e sem estarem sujeitos a qualquer restricção. Se commetterem crimes, poderão ser presos, mas não serão julgados senão segundo as leis do seu paiz.

« § 9. Vista a vizinhança dos dous paizes, todos os direitos e privilegios que o Japão concede actualmente, ou possa conceder de futuro a outros estados serão extensivos aos subditos russos. »

Paragraphos addicionaes :

« Ad. § 3. O livre accesso dos dous primeiros portos he concedido, assim como a liberdade de movimento na cidade de Simoda e seus suburbios, até a raia de sete milhas japonezas, e em Hakodaki, até à raia de cinco milhas. Sera' designado aos Russos um lugar para sepultura.

« Ad. § 3. A permutação das mercadorias tera' lugar em um local reservado para este fim, em presença dos funccionarios japonezes.

« Ad. § 6. Os consules russos poderão ser nomeados desde 1856. O governo japonez designara' o local e a casa para os negociantes russos. »

Na Prussia foram encerradas as camaras legislativas no dia 12 do mez proximo passado.

Uma carta de Berlim transcripta pelo «Univers,» referindo-se a este facto diz o seguinte :

« O discurso da corôa manifesta a sua viva satisfação pelo trabalhos feitos durante a legislatura, menciona as leis de interesse geral votadas com o concurso e consentimento das camaras, falla da lei relativa à prohibição dos pagamentos em notas dos bancos estrangeiros, e expressa a esperança de que se chegará a um accordo com os demais estados acerca das bases geraes nesta materia.

« O discurso do throno faz tambem menção dos trabalhos que não poderam concluir nesta legislatura ; occupa-se da lei relativa a permanencia dos soldados nas fileiras durante tres annos,acrescentando que attendida a sua responsabilidade acerca da «landwer» o governo não podia renunciar a essa lei, cuja efficacia he incontestavel. Por ultimo o discurso manifesta o muito que o governo sente que não hajam podido entender-se, afim de melhorar a situação dos funccionarios subalternos, questão que exige uma solução prompta. »

Outra carta da mesma corte diz o seguinte acerca das visitas do principe Napoleão :

« Sexta-feira, 8 de maio. chegou a Berlin o principe Napoleão, e o principe Jorge e o Landgrave de Hesse-Philippsthal foram espera-lo a estação principal do caminho de ferro.

« Uma grande multidão de todas as classes de gentes circulava pelas ruas, por onde o principe devia passar, foram à opera real, onde se representou a Sonnambula.

« Sabbado, 9 de maio, toda a familia real veio de Charlottenbourg a Berlin para presenciarem a revista militar que devia ter lugar nesse dia.

« O rei e o principe Napoleão montaram a cavallo no pateo do castello real, e acompanhados dos principes da familia real e de todos os generaes e officiaes de estado maior, a praça onde estavam formadas as tropas. Então começou a revista, manobrando as tropas com a maior perfeição.

« O principe Napoleão com o uniforme de um general francez, saudou todos os chefes dos regimentos, e a cada bandeira, tirando o chapéo.

« Fra meio dia e um quarto quando terminou a revista, o rei se dirigio ao palacio das princezas d'onde a rainha tinha visto a revista das tropas.

« O principe Napoleão, seguido de uma multidão numerosa, que estava curiosa de o vêr de perto, partio para o castello e quando passou pela frente do palacio das princezas, comprimentou graciosamente a rainha que estava n'uma das janellas do mesmo palacio.

« Depois do jantar, o principe Napoleão foi visitar o primeiro ministro com o qual tinha tido na vespera uma longa conversação, do que pode adduzir-se que a visita do principe Napoleão tem tambem um fim politico.

« As 4 horas foi o grande jantar no castello na galeria das Pinturas, do qual tomaram parte o rei, a rainha, os principes e princezas, os ministros, o corpo diplomatico, os generaes e as primeiras autoridades do palacio.

« Acabado o jantar, toda a corte foi para o theatro ver a representação de Fernando Cortez.

O principe Napoleão occupou o lugar entre SS. MM.

« No domingo, o principe Napoleão occupou-se em observar tudo que ha mais de notavel em Berlin, os museos, as grandes praças e o arsenal.

« As 4 horas entrou no castello de Charlottenbourg onde teve lugar um jantar de etiqueta.

« A' noite a familia real e o principe Napoleão foram ao theatro para ver a linda dansa Satarella, e findo o qual todos partiram para Potsdam, onde no outro dia houve um grande jantar, e depois a representação dramatica no Palacio novo Il Barbiere; porque o principe Napoleão desejava ouvir esta opera.

« Terça-feira terá lugar ainda uma revista militar nas immediações de Berlin.

« O principe Napoleão ficou encantado do acolhimento que recebeu na nossa corte.

« O exercito foi tambem por elle muito admirado.

« O grão duque de Mecklenbourg Schwerin não esperou que chegasse o principe Napoleão e partio antes.

« Diz-se que quiz evitar o encontro, porque a duqueza viuva de Orleans he sua irmãa.

« O principe Frederico Guilherme não veio de Breslau, mas diz-se que o principe Napoleão ira' alli visita-lo.

« Este principe tenciona partir amanhãa de Berlin. porque a rainha deixa esta capital para ir a Pellnitz, e tambem porque o principe da Prussia começa a sua viagem de inspecção a provincia de Saxe.

« Em honra da presença do principe Napoleão em Berlin, o embaixador francez deu um grande baile, o principe e todos os membros da familia real aceitaram o convite que se lhes fez para este baile.

« O principe Napoleão ira' primeiro a Dresde e depois a Munich. »

« Vê-se a confirmação da versão, segundo a qual a viagem do principe tem tambem por objecto um projecto de casamento. »

O pacha do Egypto mudara todos os seus ministros, sendo causa disso, segundo affirma-se, um conflicto com o consul inglez.

El Clamor Publico diz o seguinte acerca dos negocios da America :

« Uma carta particular de Londres do dia 18 do corrente annuncia, segundo o *Pays*, que se haviam recebido despachos de Mr. Perry, consul de S. M. B. no Panamá'.

« Sabiam-se ja' naquella cidade as ultimas resoluções tomadas em Washington pelo governo da União, e se esperava de um momento a outro, receber a declaração do bloqueio. Mr. Perry reclama a presença do almirante chefe da divisão naval das costas da America e do golpho do Mexico para proteger os interesses inglezes.

« Esta questão do conflicto entre os Estados Unidos e a Nova Granada, que surgio em consequencia de uma luta empenhada no isthmo do Panamá', entre emigrados americanos que se dirigiam a' California e os habitantes do paiz, continúa chamando as attenções.

« O *Diario dos Debates* não tem a mesma confiança que lord Palmerston na lealdade e desinteresse do governo dos Estados Unidos, e pergunta se as potencias europeas permittirão ao gabinete de Washington, usando da sua superioridade incontestavel, que se apposse do isthmo de Panamá', sem intervir em um debate onde se tratem de interesses que são os seus proprios, por isso que o isthmo de Panamá' he um ponto importante para o commercio do mundo inteiro.»

A «Esperanza», tratando do mesmo assumpto exprime-se nos seguintes termos :

« De uma carta de Washington, datada de 17 de abril, que publica à chronica, tomamos o que se segue :

« Segundo tenho motivos para assegurar, as instrucções reservadas que se deram ao Sr. Lafragua ao sahir do Mexico, foram mui especialmente as de ganhar tempo.

« O objecto com que se mandara a este diplomata ganhar tempo, era para ter o que era necessario, alim de negociar um protectorado com os Estados-Unidos.

« Uma vez ganho todo o tempo possivel por meio de quantas demoras poderam suscitar se, o Sr. Lafragua devia fazer ao governo hespanhol uma a uma, e depois de discuti-las largamente, todas as concessões que se lhe exigissem como indispensaveis para conservar a paz ; mas estas concessões deviam fazer-se mui paulatinamente, e começando pelas menos importantes.

« O Sr. Lafragua devia no objecto das concessões obrar conforme Comonfort, ou o negociador em Washington, pois foi avisado de que havia mais ou menos probabilidade de conseguir o protectorado.

« Comonfort esta' disposto a vender, não só Tehuantepec e Yucatan, mas Sonora e Sinaloa, e qualquer outra parte do territorio do Mexico, com tanto que lhe deem por isso os milhões que necessita.

« A miseria o mata.

« Não tem donde sacar um duro com que satisfazer o enxame de famintos satelites de que se acha rodeado, que são os que até agora o tem sustentado, e com cuja fidelidade não póde ja' por conseguinte contar.

« Não ha duvida que o partido democratico deste paiz ; assim como numerosos interesses pessoaes que são poderosissimos em todos os paizes regidos por instituições politicas populares, procurarão fazer quanto possam para aproveitar a bella opportunidade que lhes offerece a disposição em que se encontra Comonfort de ceder-lhes uma parte dos territorios situados no litoral do Pacifico e do golpho de Cortés, assim como o isthmo de Tehuantepec e a peninsula do Yucatan.

« A possessão de um dos isthmos he o grande desideratum dos Estados-Unidos desde a sua adquisição da California, e nenhum isthmo como o de Tehuantepec.

« A peninsula do Yucatan, alem de ser importantissima pela sua immediata proximidade ao isthmo, o he tambem como posição militar no golpho mexicano.

« Este golpho seria então na realidade um lago do norte americano, e a ilha de Cuba, entre as duas peninsulas da Florida e do Yucatan, estaria como colhida entre os dentes de uma immensa tenaz.

« Ou bem, segundo a expressão favorita de um dos homens de Estado de Washington, entre duas peninsulas, cujos extremos estão tão perto dos extremos oppostos da ilha de Cuba, obrariam sobre ella como os polos de uma pilha voltaica, e o seu completo transtorno tardaria pouco em seguir-se.

« Para que não tenha este resultado, a Hespanha deve oppor-se com todas as suas forças, pois não ha duvida em que se o Yucatan cahe em poder dos Estados-Unidos, a possessão da ilha de Cuba sera' difficillima para a Hespanha.

« P. S. Ao cerrar esta carta recebemos correspondencia e periodicos do Mexico até ao dia 4, e de Vera Cruz até 7 do actual.

« A situação era a mesma, mas todos os symptomas eram de que o dia da grande reacção vai-se approximando.

« Entre as pessoas presas no Mexico, em consequencia da conspiração descoberta ultimamente, figura o Sr. Aguiar ministro de estado no tempo do general Santana.»

Temos à vista jornaes, de que foi portador o vapor « Tocantins », entrado hontem dos portos do norte, cujas datas são : do Pará e Piauhy 27 do passado, do Maranhão 6, do Ceará 9, e da Parahiba 14 do corrente.

Esta parte do imperio gozava de paz e tranquillidade. Em geral a salubridade corria sem alteração.

Achava-se no Pará, afim de tratar de sua saude, o Exm. Sr. Angelo Thomaz do Amaral, presidente do Amazonas, tendo deixado a presidencia daquella entregue à um dos seus vice-presidentes.

No dia 28 do passado foi installada na cidade de S. Luiz (Maranhão), a companhia de navegação a vapor nos rios dessa provincia. Uma commissão, composta dos Srs. Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena, Dr. Antonio Rego, Luiz Miguel de Quadras, José Joaquim de Azevedo Almeida, e major José Antonio da Silva Guimarães, foi nomeada para confeccionar os estatutos que a devem reger. No dia 2 do corrente era o dia marcado para a sua apresentação e discussão. O numero das acções subscriptas, dizia-se, monta a 2,535.

No Piauhy, segundo diz o « Conciliador Piauhiense », novo jornal que alli se publica, nada havia occorrido de importancia. O Sr.Dr. Cetanho apezar de seguir uma marcha imparcial e justiceira, era azorragado pelo jornal da opposição sem piedade alguma.

No Rio Grande do Norte havia desapparecido inteiramente o cholera e a febre amarella.

Do Ceará e Parahiba nada ha digno de menção.

Chegaram procedentes deste porto ao do Maranhão, a 21 do passado, o brigue-escuna « Laura », com 5 dias de viagem ; e a 5 do corrente o palhabote « Lindo-Paquete », com 5 dias.

Publicação a pedido.

O GENERAL ANTONIO CORREA SEARA.

Não pomos o intento em fazer uma biographia : a vida do general Seara liga-se tanto aos lances mais momentosos de nossa historia, os quarenta annos de serviços por elle prestados ao paiz encerram tantos episodios, cuja tradição he vivissima em nosso exercito, que relatar essa vida com suas particularidades seria exceder as razoaveis proporções de um artigo de jornal.

O nosso fim he, como Pernambucano, soltar enthusiasticamente o *vivat* de despedida ao nosso illustre comprovinciano, e como brasileiro, n'um dos generaes mais distinctos, chamar as attenções para o nosso glorioso exercito, que foi e será sempre o primeiro elemento de ordem e felicidade no imperio, hoje que os melhoramentos materiaes e os *cincinatos*, vão usurpando toda a voga.

I.

Corajoso nos combates, ousado na conversação, timido nas acções, que não são militares,—eis o retrato que de Bernardotte (Carlos XIV) fez Benjamin Constant. Quem conhece de perto o general Seara, attestara que o retrato muito se lhe assemelha ; e aos parvos que escarnecem do *simile* pela falta do throno, dizemos que o throno foi accidente, e que Bernardotte sem elle seria igualmente immortal. Napoleão dizia de Bernardotte, que elle tinha sangue mouro nas veias, o imperador do Brasil fallando do general, que ao pai e ao filho tão bem tem sabido prestar sua lealdade e valor, poderia semelhantemente dizer : tem sangue pernambucano nas veias. E nem se tome essa proposição como um bairrismo odioso : o Brasil he patria de heroes ; mas, aos heroes de Pernambuco a providencia destinou a vanguarda. A historia ahi esta, e a historia não se refuta.

II.

O general Seara nasceu a 2 de janeiro de 1802.

Sentou praça como voluntario na divisão do general Luiz do Rego em o 1. de agosto de 1817.

O brado da liberdade já havia soado energicamente, e o menino abandonando a paz das escolas, que então cursava (latim, rhetorica e philosophia) deu o *coup de tête* de Bernardotte, foi alistar-se no exercito, para com sua espada vigorosa vir em soccorro da patria ao seu novo reclamo. Não errou a sua vocação : o brilho que circunda o seu nome participa dos clarões da aurora de nossa emancipação.

Subio aos posto de alferes e tenente por serviços em prol do systema constitucional, proclamado pelas cortes portuguezas.

No Ypiranga Pedro I havia soltado o magico *fiat* d'um povo livre, e para o tenente Seara o seu dia era chegado.

Os campos de Pirajá na Bahia viram-no desenvolver o seu genio militar, e a patria apontou para elle como um dos seus filhos, de que mais tinha a esperar. Por observancia a' ordem hyerarchica o posto de capitão lhe foi conferido : por observancia a' ordem hyerarchica, dizemos nos, porque depois da batalha de 8 de novembro de 1822 ficou patente, que de posto muito mais elevado era elle capaz.

A' um tal soldado, porem, os postos se não deviam fazer esperar, e assim aconteceu.

Quando em 1824 a vertigem da liberdade descarreou alguns generosos pernambucanos, que proclamaram a *confederação do Equador*, o major Seara, commandante do batalhão 17 de caçadores foi o commandante em chefe das forças da Barra Grande,donde sahio victorioso, e com o estigma mais brilhante do guerreiro,--uma ferida (que quasi no-lo roubou.

Elevado a tenente-coronel, foi nomeado ajudante general do exercito no Rio Grande do Sul em 1826.

Depois commandou o batalhão 13 de caçadores, [illegible] a gloria ja adquirida de bravura e pericia militar, juntou a gloria de austero e habilissimo disciplinador. O batalhão, que se julgava perdido para o exercito, permaneceu, e permaneceu para honra sua e do tenente-coronel Seara.

Foi ajudante d'ordens dos generaes, marquez de Barbacena, visconde de Laguna, e Brown, quando commandantes em chefe do exercito do sul. Nelle viram sempre estes generaes um companheiro, a quem por sua pericia e luzes podiam proveitosamente consultar : foi um ajudante, que não ajudou sómente a expedir ordens, ajudou tambem a confeccional-as.

Passou a commandar o batalhão 14 de caçadores, e este commando constitue um dos episodios mais gloriosos do general. Achava-se com o seu batalhão na côrte do imperio em 7 de abril de 1831, e o seu batalhão foi o unico, que não abandonou o seu quartel para adherir, ou antes para fazer a revolução. Rasgo dessa fidelidade céga, porem sublime, do soldado do seu imperador : se Pedro I tivesse querido reagir contra a revolução, teria achado o tenente-coronel Seara e o seu batalhão... Mas, o imperador cedeu, abdicou em seu filho, a ordem de cousas mudou, e o tenente-coronel Seara, recebendo ordem de ir reunir-se aos seus companheiros, e obedecendo como obedeceu, obedecia ainda a vontade do imperador : passava ao filho a fidelidade que votara ao pai, porque o pai assim o quizera... Quando todos em acinte ao imperador cahido haviam renegado das condecorações que delle haviam recebido, o tenente coronel Seara, apresentou-se com as suas, o que deu azo a que contra elle se levantassem vozes de ameaça, mesclada de escarneo. Mas, aquellas condecorações haviam sido ganhas com o seu sangue, haviam sido dadas pelo imperador, a quem ainda naquella occasião obedecia, curvando se ao decreto d'abdicação ; e, pois, o tenente coronel Seara firme com o seu batalhão, impoz silencio, honrou a si, honrou a Pedro I, honrou a seu filho, conservando isoladamente naquelle dia o lustre das insignias que haviam partido das imperiaes mãos !

Que magia tem a força de caracter !

O batalhão do tenente-coronel Seara passou a ser para o novo governo o principal garante da ordem, e foi o escolhido para fazer as honras em a primeira reunião da assembléa geral. Ha aqui um episodio, que poz em relevo a força de caracter do tenente-coronel Seara. Postado com o seu batalhão, não fez as honras à regencia, pelo que lhe foi alli mesmo intimado que o fizesse ; respondeu porem, que não, porque a sua missão era fazer as honras à nação, acima da qual nada havia : a continencia exigida não foi feita. Em que pezasse a muita gente aquelle procedimento excepcional, força foi deixar que o tenente-coronel Seara passasse à vante...

Commandou as armas na provincia do Pará em 1834, em época tumultuosa.

Coronel commandante do batalhão 3 de caçadores, commandou a 1.ª brigada do exercito em operações na Bahia contra a revolta de 1837 e 1838. Foi ferido em um dos combates que alli se deram.

Sendo brigadeiro, a cujo posto ascendeu por distincção, commandou a 1.ª divisão do exercito do sul, e combateu no banhado de Inhatheum, Passo de S. Borja, e Estancia do Meio, sahindo-se sempre victorioso.

Mandou atacar uma força de rebeldes em Capané, a qual foi inteiramente derrotada, deixando grande numero de prisioneiros.

Commandou em chefe as forças em operações no Rio de Grande do Sul. Commandou as armas na mesma provincia, e sendo rendido pelo marquez de Caxias, este em ordem do dia disse, que — o vacuo deixado pelo general Seara no exercito do sul não se podia encher.

Commandou as armas em Pernambuco tres vezes. Os seus serviços nestas commissões são aqui bem conhecidos ; todos viram que o general Seara foi um garante d'ordem nas épocas tumultuosas, em que os partidos se combatiam arca por arca ; todos sabem quão relevantes serviços prestou no finalisar da luta de 1849, que tantas amarguras causou aos vencidos e aos vencedores.

Commandou em chefe as forças em operações na provincia das Alagoas contra a revolta, que alli se deu em 1844. Atacou as forças rebeldes, que occupavam a villa de Atalaia, e ficou senhor do acampamento.

Finalmente em 1856 o marechal Seara era inspector do 4.º districto militar, quando foi elevado a tenente-general, e em 1857, foi novamente nomeado inspector do terceiro districto militar de infantaria, segundo a organisação ultimamente dada às inspecções, e depois foi nomeado conselheiro de guerra.

Está no ultimo grao da escala militar, cheio de merecidas honras e distincções. Tem feito muito, he benemerito da patria, e esta ainda póde esperar muito delle.

Vejamos o soldado na cadeira do legislador.

III.

Foi deputado em duas legislaturas, na de 1834—1837 pela provincia do Pará, e na de 1853—1856 pela de Pernambuco. A sua provincia natal devia-lhe uma grande manifestação, e deu-lh'a : o general Seara foi o primeiro votado.

Por algumas vezes occupou a tribuna. No orador adevinhava-se o soldado afeito a rudeza dos combates, mas via-se bem claro o esmalte do homem de juizo recto, de entendimento esclarecido.

Como deputado por Pernambuco, fez parte da opposição denominada—parlamentar—e em opposição conservou-se até a entrada do marquez de Caxias para o ministerio.

Militar, nunca degradou, nem de longe a dignidade do seu posto : e o deputado não se esqueceu do soldado.

IV.

He dignitario do cruzeiro, da rosa, commendador de aviz, condecorado com a insignia de ouro pelo Imperador aos mais bravos, e diversas medalhas.

V.

Eis, em resumo, a vida publica do general Seara. Ha nella gloria mais que bastante para um homem só, orgulho para nos Brasileiros, muito orgulho para nós Pernambucanos.

Quanto a sua vida privada, não levantaremos o véo que encobre um lar venturoso, onde pais e filhos realisam no silencio domestico a troca mais sincera das affeições mais puras e suaves, que Deos concedeu ao homem.

O general Seara he bom amigo, e ama com extremo sua provincia natal... Fallando de sua partida, proferia:—Quem sabe se verei mais a terra em que nasci ! E duas lagrimas eloquentes sulcaram a face do guerreiro, prematuramente encanecido nos campos do combate.

VI.

O que ahi fica he a verdade dos factos, he a historia ; e, ja' o dissemos, a historia não se refuta.

O general Seara he uma das estrellas mais brilhantes do exercito ; o exercito do Brasil he benemerito da patria.

Em nossa terra, em tempo de paz, ha tendencia para menos apreciar o exercito... Pois bem ! O Brasil he de hontem, as convulsões dar-se-hão ainda, porque, diga-se o que se quizer, a nossa organisação politica pode ainda soffrer muitas alterações, e ninguem sabe o que encerra o futuro !.. Então no dia da agitação, veremos quantas casacas reunidas podem fazer o officio da farda do general Seara, quantos cincinatos, quantos apostolos de melhoramentos materiaes podem lançar na balança suas charruas e canas de assucar, e o que valem estas espadas de Brennos, de especie tão nova !..

Melhoramentos materiaes, melhoramentos materiaes ! Sim, são muitos, valem muito, mas ha muita cousa que val muito mais no estado... Os Gregos e os Romanos foram grandes sem conhecerem os caminhos de ferro, um livro que accende nas almas a paixão do bem e do bello, he um mais rico presente feito a humanidade, que a mais engenhosa machina.... Ai da nação que quer medir seu valor pelas varas de panno, ou arrobas de assucar que fabrica ! Quando um governo, diz um publicista francez,quer fazer convergir todas as attenções para os melhoramentos materias, desconfiai delle ! Sem que o percebais, ve-lo-heis afinal em posição de fulminar até os proprios melhoramentos materiaes... O primeiro cuidado de um povo deve ser sua organisação politica.

VII

O ceo seja propicio ao general Seara e à sua familia. Va', siga a estrella que o tem guiado até aqui. Voltara', se Deos assim o houver decretado ; e se não voltar, Pernambuco celebrara' de longe o que ainda o querendo-o Deos, tem de fazer pelo paiz, seu filho dos mais illustres.

Um soldado da independencia.

Recife 12 de junho de 1857.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE JUNHO AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Cambio sobre Paris—346 rs. por fr.
P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS.
Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

Caixa Filial do Banco do Brasil
EM 15 DE JUNHO DE 1857.

Directores da semana os senhores: —José Pereira da Cunha e João José de Amorim.

A caixa desconta lettras a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio em conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	192:093$590
Idem do dia 15.	23:938$361
	216:031$951

Descarregam hoje 16 de junho.
Barca franceza—Carthagene—mercadorias.
Barca portugueza—Flor de S Simão—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—Margarethe — mercadorias.
Brigue brasileiro—Maria Luzia—fumo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	51:456$595
Idem do dia 15. . . .	4:221$909
	55:678$504

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	3:136$904
Idem do dia 15.	446$439
	3:583$343

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 15 DE JUNHO DE 1857.

Havre — Brigue francez «Fernando», Lasserre & Tisset-freres, 301 saccas algodão, 1,000 couros salgados.
Liverpool—Barca ingleza «Bonita», Henry Gibson, 400 saccos assucar mascavado.
Liverpool—Barca ingleza «Ennerdale», Paton Nash & C., 488 saccos assucar mascavado.
Buenos-Ayres — Polaca hespanhola «Madona», Baltar & Oliveira, 92 cascos aguardente.
Angola—Barca portugueza «Maria», Manoel do Nascimento Pereira, 50 pipas aguardente.
Lisboa — Barca portugueza «Ligeira», V. A. de Souza Carvalho, 78 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Francisco Severiano Rabello & Filho, 44 saccas algodão ; João Peres Soares, 23 cascos mel.
Porto—Brigue portuguez «Trovador», Barroca & Castro, 20 saccas algodão, 86 couros salgados ; Antonio Fernandes Thomé, 2,000 pontas de boi, 42 couros salgados ; Rezende & C., 12 barriquinhas assucar branco.

EXPORTAÇAO'.

Parahiba do Norte, lancha nacional «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte : — 36 volumes generos estrangeiros, 200 caixas charutos, 100 ditas sabão, 2 roles e 7 fardos fumo.

Barcellona, sumaca hespanhola «Guadalupe», de 185 toneladas, conduzio o seguinte : — 618 saccas com 3,353 arrobas e 17 libras de algodão.

Parahiba, hiate nacional «Camões», de 31 toneladas, conduzio o seguinte : — 613 volumes generos estrangeiros, 7 taixas de ferro, 1 barrica assucar, 2 rolos de fumo, 5 saccos arroz, 1 moenda de engenho, 185 caixas charutos, 1 cano de chumbo, 4 saccos e 1 barrica café, 160 meios de sola.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	12:768$655
Idem do dia 15.	1:057$681
	13:826$336

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	33:685$791
Idem do dia 15.	4:663$365
	38:349$156

PARA' 27 DE MAIO.
Cambios.

Sobre Inglaterra	27 ½ a 2
» França	380
» Portugal	100
» Rio de Janeiro	ao par.
» Bahia.	» »
» Pernambuco	» »
» Maranhão	» »

(*Diario do Commercio.*)

CEARA' 9 DE JUNHO.
Preços correntes dos generos de exportação.

Aguardente, cachaça . .	pipa		90$000
Algodão em pluma. . .	arroba	6$000	6$400
» em caroço. . .	»	1$000	
Arroz, pilado.	alqueire.		5$000
» casca.	»		3$000
Azeite de carrapato. . .	canada		2$000
Assucar branco em rama .	arroba		5$500
» refinado. . . .	»		6$000
» mascavado . . .	»	2$900	3$000
Borracha bruta ou gomma clastica defumada			8$000
Cabellos de boi ou cavallo.	»		6$000
Café pillado 1.ª sorte . .	»	5$500	6$000
» 2.ª » . . .	»		[illegible]
Carrapato	alqueire		5$200
Carne secca ou salgada. .	arroba		4$000
Cera de abelha	»		7$600
carnauba	»		8$000
Cocos para comer . . .	cento		4$000
Couros de boi salgado. .	arroba	9$600	10$000
» carneiro ou cabra cortidos . . .	cento	25$000	30$000
Doce de qualquer qualidade.	arroba		8$000
Farinha de mandioca . .	alqueire		3$500
Feijão	»	7$000	8$000

ILEGÍVEL

Gomma de mandioca . .	»		9$000
» » araruta . .	libra		$240
Madeiras—angico, gonçallo.			$200
» Alves, jaca, e rabugs	arroba	200	$400
» Coração de negro.	»		4$000
» Tatajuba.	»		3$200
» Violete	»		$560
» Pao d'arco em linh.	um		10$000
» Cedro em chaprões.	duzia	25$000	40$000
Mel de engenho	canada	400	$480
» » furo	»		$400
Milho	alqueire		5$000
Queijos.	libra		$240
Sal	alqueire		5$000
Sebo derretido	arroba		8$000
» em rama	»		6$000
Sola ou vaqueta em meio.	um	3$000	3$200
Toucinho	arroba	4$500	5$000
Metaes.			
Ouro.—Onças hespanholas			29$000
Moedas de 6$400 velhas			16$000
» de 6$400 novas			16$000
» de 4$000			9$000
Prata.—Patacões brasileiros			2$000
Pesos columnarios			2$000
» mexicanos			1$280

(*Commercial.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Lisboa—31 dias, barca portugueza «Flor de S. Simão», de 410 toneladas, capitão Manoel de Azevedo Canario, equipagem 21, carga 800 barricas com farinha de trigo e pipas vasias; a Carvalho & Irmãos. Pertence ao Porto. Passageiros, José Antonio Maximiano das Neves, José Agostinho da Assumpção.

Porto—42 dias, barca portugueza «N. S. da Boa-Viagem», de 355 toneladas, capitão José Henriques de Oliveira, equipagem 16, carga vinho e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonseca. Pertence ao Porto. Passageiros, Joaquim Alves, Albino Francisco dos Santos, Manoel Luiz da Costa, Manoel de Assis, Antonio José Pereira, Joaquim Gonçalves Guimarães, João da Cunha, Luiz Francisco, José Teixeira, Antonio Bento, José Francisco da Silva.

Hamburgo por Southampton e Lisboa—23 dias, vapor hamburguez «Petropoles», commandante Paulsen.

Maranhão—25 dias, brigue escuna brasileiro «Graciosa», de 218 toneladas, capitão João José de Souza, equipagem 11, carga arroz; a Antonio Gomes de Almeida. Pertence a Pernambuco. Passageiros, João Joaquim de Lima Bacellar, Joaquim Dias Mattos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcellona—Sumaca hespanhola «Guadalupe», capitão Geam Fontahills, carga algodão.

Parahiba—Hiate brasileiro «Camões», mestre Bernardino José Bandeira, carga carne secca e taixas de ferro. Passageira, Francisca de Paula de Andrade.

Idem—Hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes», mestre Alexandrino da Costa e Silva, carga taixas de ferro. Passageiro, Francisco José da Cunha Sampaio e sua senhora.

New-Orleans—Barca americana «Annak Thoreston». Suspendeu do lameirão.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue brasileiro «Maria Luzia», de 303 toneladas, capitão João da Silva Moraes, equipagem 13, carga varios generos; a Antonio de Almeida Gomes. Pertence a Pernambuco.

Barcellona e Malaga—46 dias, e do ultimo porto 38, sumaca hespanhola «Violante», de 115 toneladas, capitão D. Gabriel B. Sala, equipagem 10, carga vinho e mais generos; a Aranaga & Bryan. Pertence a Barcellona. Seguio para o Rio.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—27 dias, e do ultimo porto 12, patacho brasileiro «Espadarte», de 123 toneladas, capitão José Antonio da Motta Junior, equipagem 9, carga 6,000 arrobas de carne secca; a Amorim Irmãos. Pertence a Santa Catharina.

Liverpool—42 dias, barca ingleza «Hindoo», de 266 toneladas, capitão W. Kelly, equipagem 15, carga fazendas e mais generos; a Saunders Brothers & C. Pertence a Liverpool.

Richmond—40 dias, barca americana «Azelia», de 268 toneladas, capitão T. D Davis, equipagem 10, carga 2,584 barricas com farinha de trigo; a Rostron Rooker & C. Pertence a New-York.

Trieste—68 dias, barca hollandeza «Sphynx», de 229 toneladas, capitão A. A Kruissinga, equipagem 11, carga 2,425 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber. Pertence ao porto de Dorarecht.

Pará e portos intermedios—18 dias e 18 horas, vapor brasileiro «Tocantins», commandante Mancebo.

Genova—45 dias, barca ingleza «Annie Scott», de 221 toneladas, capitão John Mc. Gregor, equipagem 10, em lastro; a Scott Wilson. Pertence a Arbrought.

Otahaeta—93 dias, galera americana «Ocean», de 567 toneladas, capitão J. Norton, equipagem 33, carga 4,400 barris com azeite; a ordem. Veio refrescar. Pertence ao porto de Warren.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia e Rio de Janeiro—Vapor hamburguez «Petropoles», commandante Paulsen.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 do corrente, manda fazer publico que no dia 9 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho da estrada da Victoria avaliada em 6:600$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de junho de 1857.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O rebaixamento da ladeira do engenho Velho, será feito de conformidade com a planta, papeis e orçamento approvados pela directoria em conselho, e submettidos a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 6:600$.

2.ª O arrematante dará começo as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de 8, tudo contado conforme o regulamento.

3.ª O pagamento sera feito em duas prestações iguaes, sendo uma quando tiver feito metade da obra e a outra a concluir.

4.ª Para tudo o mais que não estiver disposto nestas clausulas ou no orçamento, se seguirá o que determina a lei n. 286.

Conforme.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

O Dr. Polycarpo Lopes de Leão, chefe de policia, e auditor de marinha da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 17 do corrente mez, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, as 11 horas da manhãa, nesta auditoria de marinha, os seguintes objectos, pertencentes a presa do palhabote negreiro, apprehendido na barra de Serinhãem, e recolhidos no arsenal de marinha, onde poderão ser examinados pelos pretendentes:

Uma vela de ré, uma dita de próa nova, outra dita da bujarrona usada, avaliados por 10$ rs.; uma ancora de ferro, sem cêpo, avaliada por 20$ rs, uma panella de ferro, avaliada por 1$ rs., um camarote de vento, avaliado por 2$ rs., 22 toneis para agua, sendo 12 abatidos, avaliados uns pelos outros a 1$500 rs., 2 mastros com suas enxarcias, 12 malaguetas de madeira, e 1 carritel de por a barquinha, avaliados por 5$ rs., 2 caranguejas, 1 retranca, e 1 pao da bujarrona, avaliados por 5$ rs: que tudo somma a quantia de 105$000 rs.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta auditoria de marinha, da cidade do Recife, aos 8 de junho de 1857. — Eu João Savaiva de Araujo Galvão, escrivão o escrevi.

Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

Declarações.

CORREIO GERAL.

As malas que tem de conduzir o vapor «Tocantins» para os portos do sul, principiam a fechar hoje (16) as 2 1/2 horas da tarde, e até as 3 com o porte duplo.

— As pessoas que botaram na caixa da administração do correio duas cartas, uma para José Domingues Fortuna no Rio de Janeiro, e outra para José Antonio Nunes no Amazonas, queiram vir pagar os respectivos portes para poderem seguir seus destinos: assim como as cartas para Dalglesh Sempson & C. na Bahia, quem as botou venha satisfazer os respectivos portes para poderem tambem seguir seus destinos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der, o rendimento do imposto de 20 por cento sobre o consumo da d'aguardente no municipio de Serinhaem, avaliado em 34$ por anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de junho de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— A mesa do consulado desta cidade, á vista da autorisação concedida por a thesouraria da fazenda, em portaria de 13 do mez corrente, compra para o serviço das arqueações dos navios no ancoradouro do mosqueiro, um escaler novo e bem construido, de 4 remos, e a não haver novo, convida a quem se proponha construi-lo de boas madeiras, com solidez e perfeição. O nacional ou estrangeiro que se queira encarregar, compareça na mesm repartição, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, nos dias uteis. Mesa do consulado de Pernambuco 15 de junho de 1857.—O administrador,

João Xavier Carneiro da Cunha.

— Em praça publica do juizo dos feitos da fazenda provincial, se hão de arrematar em ultima praça os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita na travessa da Capunga n. 3 A, a qual tem 15 palmos de frente e 40 de fundo, quintal cercado, cacimba meiera e chão proprio, avaliada por 300$, penhorada a João Germano do Espirito Santo.

Um sobrado de 2 andares, e sotão na rua da Guia n. 42, com 33 palmos de largura, e 127 ditos de comprimento, cozinha dentro, quintal pequeno, e murado, avaliado por 7:000$, penhorado a Silvestre Antonio Laages.

Uma casa terrea na freguezia de San-José na rua Imperial n. 200, com 19 palmos de frente e 50 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto, e cacimba propria, avaliada por 400$, penhorada aos herdeiros de Eusebio Lopes.

Uma casa terrea na freguezia de San-José, na rua Imperial n. 219, a qual tem 30 palmos de frente, e 46 de fundo, avaliada por 300$, penhorada a Izidro Marques de Cotonha.

Uma casa terrea na rua do Motolombô n. 56, com 16 palmos de largura, e 49 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, com porta e janella de frente, em pessimo estado, e em chãos foreiros, avaliada por 20$ penhorada a Rosa Maria de Jesus.

Uma casa terrea na povoação dos Afogados na rua dos Passos, sendo de taipa, n. 3, de porta e janella, cozinha dentro, quintal em aberto, e chãos foreiros, avaliada por 40$, penhorada a Manoel José Ribeiro.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 50, com 15 palmos de largura, e 50 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto cozinha dentro, quintal em aberto, em chãos foreiros, e em mão estado, avaliada por 20$, penhorada a Paulino Herculano de Figueredo.

Uma pequena casa terrea, na freguezia de San-José, na rua Imperial n. 208, a qual tem as frentes de tijolos, e os oitões de taipa, tendo 28 palmos de frente, e 45 de fundo, cozinha fora, e quintal em aberto, avaliada por 250$, penhorada a Manoel Alves dos Santos Julio.

Uma pequena casa terrea de pedra e cal, na freguezia de San-José na rua Imperial n. 196, com 18 palmos de frente, e 43 de fundo, achando-se em caixão, quintal em aberto, chãos foreiros, avaliada por 100$, penhorada a Joaquina Bertholeza das Dores.

Uma casa terrea nos Afogados, na rua de S. Miguel n. 46, tendo 15 palmos de frente e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto e cacimba, avaliada por 160$, penhorada a Maria Rosa de Jesus.

Uma casa terrea de pedra e cal, na rua do Motocolombô, nos Afogados n. 69, com 20 palmos de frente, e 40 de fundo, 2 salas, 2 quartos, avaliada por 185$, penhorada a Manoel Gonçalves Silvina, pelos orphãos de João Lopes de Souza.

15 potes grandes de louça por 5$ rs.

102 ditos pequenos de louça por 20$ rs.

21 vidros grandes com tampa por 4$ rs.

209 ditos pequenos por 5$ rs.

76 garrafas brancas por 7$ rs.

36 ditas pequenas por 3$ rs.

1 caixa pequena de folha com 19 vidros por 5$ rs.

36 vidros maiores por 1$500 rs.

30 frascos pretos por 1$ reis; total 51$500, penhorados a Bento Luiz de Carvalho.

3 caixões de pinho por 8$ rs.

16 medidas de flandres por 1$ rs.

1 barril vasio por 320 rs.

5 pesos de ferro por 1$ rs.

5 medidas de madeira por 1$ rs.

1 braço de balança com concha e corrente de latão por 3$ rs.

1 pequeno caixão para sal por 500 rs.

31 pedaços de taboas de pinho por 2$.

1 balcão em dous pedaços por 2$500 rs; total 19$320 rs., penhorados a José Pereira da Silva.

Uma casa terrea de taipa, na rua do Quiabo n. 6, nos Afogados, com porta e janella, tendo 18 palmos de largura, e 34 ditos e 5 pollegadas de comprimento, com 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreiros, avaliada por 50$ rs., penhorada a Josepha Thereza.

Uma casa terrea na rua do Quiabo nos Afogados n. 62, de taipa, com porta e janella, tendo 18 palmos e 7 pollegadas de largura, e 55 ditos de comprimento, 2 quartos, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreiros e em mão estado, avaliada por 70$, penhorada a José Mendes.

Uma casa terrea em mão estado, de taipa, na rua do Quiabo nos Afogados n. 4, com porta e janella, tendo 18 palmos de frente e 34 ditos e 5 pollegadas de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro e quintal em aberto, chão foreiro, avaliada por 50$, penhorada aos herdeiros de Maria do Espirito Santo.

Armação da loja de sapatos da rua Direita n. 100, a qual tem caixilhos com vidros, por 10$, penhorada a João Gomes Pereira.

Uma casa terrea de taipa, na rua dos Passos n. 1, de porta e janella, com 15 palmos de largura, e 7 pollegadas e 25 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreiros, em mão estado, avaliada por 40$, penhorado a João Antonio de Lima.

Os pretendentes compareçam na sala das audiencias, as 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez de junho.

— Sexta-feira 19 corrente mez de junho, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos, ha de ter lugar a ultima praça, para arrematação das dividas activas do fallecido Manoel Fernandes Guedes, as quaes se declararam no Diario n. 131, de 9 deste mesmo mez, cuja praça he na casa em que se fazem as audiencias.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que, perante a mesma thesouraria, e no lugar do costume, ha de ser arrematada de venda, a quem mais der, uma morada de casa terrea, sita no lugar do Monteiro, que sendo penhorada pela fazenda nacional aos herdeiros de José Fernandes Gama, foi adjudicada a mesma fazenda: os pretendentes compareçam no lugar indicado, no dia 1.º de julho proximo futuro, as 2 horas da tarde; e para obterem esclarecimentos, a esta repartição nos dias uteis, durante o tempo do seu expediente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de junho de 1857. —O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda publica nacional desta provincia, avisa-se pelo presente a todos os devedores da mesma fazenda, que quando houverem de ser notificados por mandados do juizo, para satisfazerem seus respectivos debitos, não paguem aos officiaes que taes notificações lhes fizerem, custas algumas a titulo de pertencer-lhes, e sim no cartorio do escrivão do mesmo juizo sob pena de não ser attendida a declaração de ja as terem pago aos proprios officiaes, e por ellas proseguir-se nos termos das execuções, ate o seu effectivo pagamento. Recife 12 de junho de 1857.—O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

Directoria das obras militares.

Precisam-se alguns reparos no quartel de artilharia de Olinda: quem delles se quizer encarregar, achará nesta directoria o respectivo orçamento, e ahi poderá effectuar o contrato até 20 do corrente.

— O conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da Boa-Vista, tendo designado os dias 15, 16 e 17 do corrente, para inspeccionar de saude a todos os cidadãos que requereram ao mesmo conselho, alegando molestias, pelo que todos os cidadãos que dirigiram taes requerimentos compareçam nos dias indicados, no consistorio da matriz da Boa-Vista. — Manoel Claudino de Oliveira Cruz, major presidente.

THEATRO DE Santa Isabel

BENEFICIO DA ACTRIZ

ISABEL MARIA NUNES.

Quarta-feira 17 de junho de 1857

Logo que a orchestra houver terminado a ouvertura Ifinto Stanislão subirá a scena, a muito interessante comedia em 3 actos, do Sr. Abranches.

O CASAMENTO E DESPACHO

Nos intervallos do primeiro ao segundo acto a orchestra tocara á flauta a cavatina Il Corsario; do segundo ao terceiro outra cavatina a clarineta Lembranças do primeiro amor; no fim da comedia e pela primeira vez neste theatro a Scholisck—Isabel—offerecida a beneficiada. E no intervallo da comedia a aria, será tocada tambem pela primeira vez neste theatro a walsa hespanhola Pepita e igualmente offerecida a beneficiada pelo Sr. Francisco Luiz Belem, segue-se pela mesma beneficiada a cançoneta no idioma hespanhol.

AQUA VA.

Depois do que representar-se-ha, tambem pela primeira vez o vaudeville em um acto, e que tantos applausos mereceu em Lisbôa.

O JUIZ ELEITO.

Dará fim ao espectaculo o bello duetto da

PANELLA DO FEITIÇO

Cantado pela beneficiada e o Sr. Santa Rosa.

A beneficiada julga ter com este divertimento, feito uma bella escolha, e espera que o respeitavel publico desta capital sempre protector dos artistas, a elle concorrerá, e lhe protesta sua gratidão.

Os bilhetes acham-se a disposição do publico, em casa da beneficiada, pateo do Paraizo n. 24 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

A sociedade dramatica do theatro de S. Isabel, desejando continuar a dar execução ao seu programma de levar sempre a scena peças que estando nas suas forças, e cuja execução agrade ao publico, de quem tem recebido, e espera continuar a receber protecção, está promptificando o drama intermeiado de musica, que tem por titulo Gabriel e Lusbel, ou os Milagres de Santo Antonio, em quatro actos. Este drama que he todo de phantasia, e tem de ser executado com todo machinismo, dependente de grandes e indispensaveis despezas, para as quaes não está bem preparada a sociedade; por esta razão tem resolvido abrir uma assignatura especial para cinco recitas; e para não serem monotonas suas repetições, a sociedade promette dar com ellas duas comedias, e um vaudeville novos. Espera a sociedade que a vista dos pedidos que se lhe tem feito para levar a scena este drama, não hesitará o publico em concorrer para esta assignatura; sendo que não apparecendo numero sufficiente de assignantes, a sociedade restituirá a cada um a importancia de sua assignatura.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, e tem a maior parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, abordo.

Para Lisboa.

Pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Pescador,» por ter parte da carga prompta, para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34.

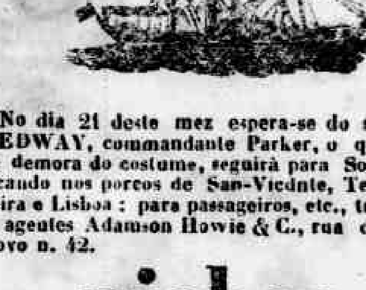
Para a Bahia

pretende seguir até o dia 14 do corrente a garopeira Livração; tem prompto parte de seu carregamento: para o resto trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

PARA O PORTO.

O brigue Trovador sahirá até o dia 20 do corrente; ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 21 deste mez espera-se do sul o vapor MEDWAY, commandante Parker, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa: para passageiros, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

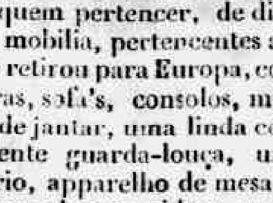
Lisboa.

Pretende sahir com brevidade, a barca portugueza «Paquete Saudade», por ter parte da carga prompta: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão, na praça.

Leilões.

— O agente Borja, quinta-feira 18 do corrente, as 11 horas da manhãa, fará leilão de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, interino, Joaquim Francisco Duarte, a requerimento de D. Maria da Conceição Pereira, inventariante do casal de seu filho o Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, de uma optima estante para livros, diversas obras de ouro, brilhante e finissimas perolas, e uma porção de livros de direito, litteratura etc., cujos objectos deixaram de entrar em concurrencia, no dia 10 de junho do corrente, designado.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de diversas mobilias de jacarandá com pedra, ditas de amarello, pianos de armario e de mesa, uma rica cama franceza de jacarandá, dous optimos espelhos grandes, moldura de jacaranda, e outros muitos objectos de marcineria, etc., vidros finos para sala, objectos de porcelana e crystal para cima de mesa, quadros com estampas e muitos artigos differentes, etc., que se acharão patentes no supradito armazem: quinta-feira, 18 do corrente, as 10 horas da manhãa.



O agente Pestana fara' leilão, por conta de quem pertencer, de diversos objectos de mobilia, pertencentes a uma pessoa que se retirou para Europa, consistindo em cadeiras, sofa's, consolos, mesa redonda, mesa de jantar, uma linda commoda, um excellente guarda-louça, um magnifico oratorio, apparelho de mesa para jantar, dito para almoço, vidros, candieiros, lanternas de vidro, trens de cozinha, e outros infinitos objectos, que seria impossivel enumerar, e se acham patentes ao exame dos compradores: quinta-feira 18 do corrente, a's 11 horas da manhãa, na rua Velha da Boa-Vista n. 18, primeiro andar.

Leilão de farinha de trigo.

O agente Pestana fara' leilão, por conta de quem pertencer, de 100 barricas com farinha de trigo, vindas de Lisboa: quarta-feira 17 do corrente, a's 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILA'O.

O agente Pestana fara' leilão, por conta de uma pessoa que se retira para fóra da provincia, de uma magnifica mobilia de jacaranda', com pedras, de gosto moderno, consistindo em sofa', cadeiras, mesa de meio de sala, consolos, mesa de jantar, candelabro, lanternas, apparelho de porcellana para cha' de gosto, dito para jantar, e mais objectos de vidros que se acharão patentes: quarta-feira 17 do corrente, ao meio-dia em ponto, na rua da Cadeia do Recife n. 22, primeiro andar, entrada pela rua da Senzala-Velha.

Avisos diversos.

O livro do PAGÊS.

Nova colleçção de divertidas sortes para as noites de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Santa Anna.

Acaba de sahir a' luz esta rica collecção, contendo 480 quadras para todas as pessoas de ambos os sexos, qualquer que seja seu estado ou profissão. Jamais ha sido publicado um livro com sortes tão appropriadas e verdadeiras. Além das sortes, contém elle mais uma bella collecção de poesias analogas a' noite de San-João, escriptas por diversos poetas brasileiros e portuguezes. Vende-se unicamente na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a 1$ reis cada exemplar.

ROTEIRO DO THELEGRAPHO

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia ha para vender o roteiro do thelegrapho, novamente reformado, com o nome dos vapores e outras embarcações que demandam este porto, a 240 rs. cada um.

SORTES

Papeis de sortes para senhora e homem a 80 rs., livros de sortes a 500 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Caminho do céo

ou meditações sobre as maximas eternas e sagrados mysterios de N. S. Jesus Christo a 1$000: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Novas pautas da alfandega.

Vende-se a nova tarifa da alfandega: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Srs. que assignaram o relatorio do Exm. presidente conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, queiram mandar receber os exemplares de sua assignatura na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, sendo um exemplar 1$500, e mais de um a 1$200.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que se acham a venda, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa a's 8 da noite, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria de S. Lourenço da Mata, cujas rodas andam no dia 20 de junho.

Thesouraria das loterias 15 de junho de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão.

— Na rua do Trapiche n. 26 ha para vender uma porção de garrafas vasias.

— Elias Emiliano Ramos, agradecendo primeiramente a generosidade de seus então credores, roga a quem inda se julgar seu credor que até o dia ultimo do mez, proximo futuro, o declare por esta folha. Não se falla relativamente a negocios judiciaes, entre os quaes alguns ha por findar de que se resta e se restara'.

— O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ainé, e aproveita a occasião para agradecer o bom tratamento que recebeu durante o tempo que foi seu caixeiro.

Selerino Odorico Pinto.

— Roga-se a pessoa que tirou do correio uma certa para o abaixo assignado, vinda da Bahia pelo vapor inglez «Golden-Fleece,» faça o favor de entrega-la nesta typographia, pois'extraviou-se sem ter sido recebida. Recife 13 de junho de 1857.

Joaquim José de Almeida Pires.

O Dr. José de Vasconcellos Menezes de Drummond, retirando-se para o Rio de Janeiro, e partindo dahi, pouco tempo depois, para a Europa, onde vai viajar por alguns annos, despede-se de todas as pessoas desta provincia, com quem entretem relações de amizade, e lhes offerece seu prestimo em qualquer das grandes capitaes do velho mundo.

— O Sr. Manoel Ribeiro de Farias haja de declarar a sua morada, para se lhe entregar uma encommenda vinda de fóra da provincia.

O Dr. Dias Fernandes, medico, deve ser procurado de hoje em diante, no primeiro andar do sobrado da rua dos Quarteis, travessa das Cruzes, cuja entrada he quasi em frente da botica do Sr. Pinto.

Perfumaria ingleza.

A verdadeira banha de urso: vende-se na loja de quatro portas, de Narcizo Maria Carneiro, rua da Cadeia do Recife n. 48.

—Antonio José Rodrigues de Souza segue para o Rio de Janeiro, e deixa como seus procuradores, os Srs. Antonio dos Santos Vieira e Antonio Joaquim dos Santos Andrade.

—Compra-se ou aluga-se uma preta moça para serviço de casa, dando-se preferencia a um bom cozinheiro: no Corpo Santo n. 13.

— Vende-se uma negra de muito linda figura, com idade de 22 annos, com todas habilidades, e um mulatinho de 20 annos, muito boa figura, e he bom official de alfaiate, e muito bom boleeiro, outro de 11 a 12 annos, e um moleque peça de 10 annos: na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se uma linda escrava preta de nação, bastante moça, e com habilidades: na rua da Praia, primeiro andar n. 43, por cima da typographia.

— Na rua do Hospicio n. 32, vende-se um sellim com todos os pertences, quasi novo.

— Vende-se uma preta propria para todo o serviço: no sitio atraz da fundição em S. Amaro.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava para casa de homem solteiro, a qual cozinha perfeitamente o diario de uma casa e serve de portas á fóra por ser fiel: quem a pretender, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Vigario n. 33.

LOTERIA DO Rio de Janeiro.

AOS 20:000$, 10:000$ E 4:000$.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 52ª da casa da correcção da côrte, que devia correr no dia 9 do presente, as listas esperamos pelo vapor PARANA' que ficava a partir, devendo chegar a 17 do corrente, e logo que estejamos de posse das mesmas listas, se fara' prompto pagamento, de conformidade aos nossos annuncios, em a mesma loja acima.

— Dá-se 400$000 a juros de um e meio por cento ao mez, pelo tempo de 6 mezes, com penhores de ouro: quem quizer este negocio, appareça na rua Imperial n. 213.

— O abaixo assignado tem urgente necessidade de fallar com Francisco da Costa Gadelha, morador nesta praça; por isso roga-lhe que, ou annuncie por este Diario o lugar de sua residencia, ou procure no seminario de Olinda onde mora.

Felinto José Pereira Gadelha.

Ama de leite.

Quem precisar de uma boa ama escrava, moça, sadia e que deo á luz ha 8 dias, dirija-se ao largo do Carmo, sobrado de um andar ao voltar para a Camboa.

Manteiga para S. João.

Vende-se na rua Direita n. 27, confronte as duas lojas de marcineiro, manteiga ingleza muito nova, chegada pelo ultimo navio, a 960 rs., dita a 800 rs., dita a 640, dita a 580; franceza a 800 rs, dita a 720, queijos flamengos, chegados pelo ultimo vapor, a 1$800, ditos a 1$600, ditos a 1$500, ditos a 1$400 e 1$300, fumo da terra a libra 1$280, muito velho, favas vindas da ilha de S. Miguel a cuia 400 rs., castanhas a libra 120, aguardente de França, uma garrafa 1$600, e outros muitos generos, que se venderão por preços commodos.

— Vende-se uma mulatinha de 10 a 12 annos, bonita figura, e com principio de costura: na rua do Torres n. 14.

Sorvetes.

Todos os dias que o tempo o permittir, continuará a ter sorvetes no aterro da Boa-Vista.

— Francisco Augusto de Araujo, não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pela rapida partida do vapor inglez Golden-Fleece, approveita a imprensa, para, por este meio, pedir desculpa a todos os seus amigos por essa falta involuntaria, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade de Lisboa, aonde se pretende demorar por algum tempo para tratar de sua saude.

— Francisco Nicoláo Carneiro da Rocha, natural da Bahia, achando-se isento da guarda nacional, offerece-se para caixeiro de qualquer casa de negocio, preferindo escripturação, loja de fazendas ou cobranças, dando fiador a sua conducta: quem pretender, annuncie para ser procurado.

— O escrivão da fazenda provincial declara aos devedores da mesma fazenda, que em cumprimento do despacho deste juizo de 5 de abril de 1853, elle não recebe custas de qualidade alguma dos officiaes de justiça da mesma fazenda.

— Vai o engenho Caianna á praça por arrendamento, situado no termo de Iguarassu', no dia 17 do corrente; o engenho e todas as suas obras são de pedra e cal, e tem muitas vargens e correos, de muito boa producção: os pretendentes dirijam-se a villa de Iguarassu' no dia mencionado.

— Nicoláo Vieira da Silva, official da fazenda nacional, tendo no Diario de Pernambuco de hoje um annuncio do Sr. Dr. procurador fiscal, em que previne aos devedores da fazenda, que não paguem as citações aos officiaes, sob penna de não ser attendida a declaração de ja terem sido pagas, e como semelhante annuncio cause sem duvida alguma impressão desagradavel no animo do publico, apressa-se a declarar pelo presente, que elle não deu causa a tal prevenção, visto como não costuma receber das partes mais do que por lei lhe compete. Recife 15 de junho de 1857.

— João Macedo do Amaral vai a Europa com sua senhora tratar de sua saude, ficando entregue do seu estabelecimento o seu sogro José da Cunha.

— Os abaixo assignados, com autorisação bastante da directoria da companhia Previdencia de seguros contra a mortalidade dos escravos, para tratar da liquidação dos negocios da mesma companhia nesta praça, participam a quem convier, que para qualquer negocio tendente á mesma liquidação, se dirija ao escriptorio, na rua da Cruz n. 49.—Isaac, Curio & C.

— Esta justa e contratada a casa terrea, sita na rua do Mondego n. 70, pertencente aos herdeiros de Francisco Soares Cordeiro, se houver parte em contrario fará publico por este Diario nestes tres dias.

Amassador.

Precisa-se de um ou dous amassadores, que sejam bons; paga-se bem: na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6.

Saccas com farinha.

Na rua do Vigario n. 33, vendem-se saccas com superior farinha de mandioca, por preço commodo.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se ricas franjas de algodão, brancas e de cores, lisas e com bolotas, para cortinados, e por preço muito commodo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro do Sr. José Dias da Costa Cardeal, desde o dia 12 do corrente, e agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que prestou-lhe durante o tempo que foi seu caixeiro, declara outro sim, que fica desonerado de qualquer damno que possa apparecer para o futuro, como o Sr. declarou por um documento que passou ao abaixo assignado.—José Baptista da Silva Guimarães.

—Offerece-se uma mulher branca de bons costumes, para o serviço de casa de um homem solteiro, ou para fazer companhia a uma senhora: quem della precisar, dirija se a Boa-Vista, rua da Conceição n. 2.

— Francisco Custodio de Sampaio previne aos seus freguezes desta praça que hajam de lhe mandar pagar o que cada um de per si lhe dever, no prazo de 15 dias, do contrario verão seus nomes por extenso; assim como na loja de chapeos que já teve, na rua da Madre de Deos.

Attenção.

Precisa-se comprar um papagaio contrafeito e que seja manso, paga-se bem: na rua do Crespo n. 13.

— Roga-se ao Sr. J. L. A. F. Monte Raso tenha a bondade de apparecer na praça da Boa-Vista n. 12; e como se tenha mudado para o mato se faz o presente.

— Aluga-se um primeiro ou segundo andar, sendo nas ruas seguintes: rua da Cadeia de Santo Antonio, das Cruzes, Cabugá, Nova, largo do Rosario, pateo do Carmo, Aurora, aterro da Boa-Vista, com boa visinhança, e que seu aluguel não exceda a 300$ rs, a tratar na rua Nova, botica n. 53.

— Precisa-se alugar um preto ainda mesmo velho, com tanto que sirva para o serviço externo de refinação: na rua da Senzala Nova n. 22.

— No dia 17 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da segunda vara, escrivão Motta, sera arrematada uma casa terrea no bairro do Recife, sita na rua da Guia n. 13, a qual tem 22 palmos de frente e 70 de fundo, cozinha fóra em um pequeno telheiro, quintal murado e cacimba, avaliada por 1:200$000, por execução de Joaquina da Costa Teixeira, contra os herdeiros representantes dos fallecidos João de Souza e sua mulher Maria Antonia de Souza.

Loteria da provincia.

Terceira parte da primeira loteria do Sr. Bom-Jesus das Dores.

Foram vendidos os seguintes premios, nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado.

551	500$—2 meios.
556	200$—2 ditos.
5295	100$—2 ditos.
2922	100$—bilhete.
1254	50$—bilhete.

P. J. Layme.

— João da Costa Lima Junior, pela rapidez de sua viagem não se pode despedir de todas as pessoas com quem tinha amizade, de que lhe pede desculpa, offerecendo lhes seu diminuto prestimo na cidade do Porto ou Lisboa, durante sua estada alli.

— No dia 16, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se hão de arrematar diversas joias, constando de rosetas de diamantes e rubis, anneis de diamantes, esmeraldas e rubis, assim como pedras preciosas proprias para obras.

— No dia 17 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da segunda vara, na respectiva sala, tem de se arrematar uma casa na povoação dos Afogados, por execução do tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira, contra Luiz Francisco de Mello Cavalcanti e outros.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios:

1 quarto	Numero	3196	5:000$
1 meio	»	1345	1:500$
1 dito	»	3053	200$
2 ditos	»	3043	100$
2 ditos	»	2707	50$
1 dito	»	1983	50$
1 bilhete	»	1542	50$
1 meio	»	905	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da primeira loteria de S. Lourenço da Mata, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

— Na rua do Queimado, loja n. 7, compra-se uma grammatica franceza pelo Sevene.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Martins dos Santos Cardoso a negocio de seu interesse: no escriptorio de Manoel da Silva Santos na rua da Cadeia do Recife.

— Em virtude das ordens recebidas da directoria da companhia previdencia do Rio de Janeiro, convidei aos Srs. Isaac, Curio & C., a encarregarem-se da liquidação desta agencia, e tendo estes Srs. aceitado, fica por conseguinte desde já a dita liquidação a cargo dos ditos Srs, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 49.

Antonio de Paula Fernandes Eiras.

GRANDE OFFICINA E GALERIA DE DAGUERREOTYPO.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4, TERCEIRO ANDAR.

Neste estabelecimento acaba de receber-se de New-York, pelo Rosamond, um rico e variado sortimento de caixinhas de todos os tamanhos, para a collocação dos retratos, as quaes juntas a infinita variedade das que ja possuia o estabelecimento, offerece ao freguez a satisfação do seu gosto.

Igualmente recebeu-se uma excellente machina de pollir as chapas em que são feitos os retratos; além da perfeição que essa machina da ao polido das mesmas chapas, economisando trabalho, economisa tempo, e por isso os retratos podem aprompartar-se e serem entregues immediatamente, as pessoas que assim o desejarem.

O brilho da chapa está vencido. Os retratos vêem-se facilmente de qualquer lado e com um vigor extraordinario.

Os preços dos retratos continuam a ser variavelmente de 6$ a 16$, em caixinhas; em molduras pretas ou douradas de 7$ até 25$; em caçoletas de ouro de 12$ a 25$, e em alfinetes de ouro de 20$ até 35$ rs.

Todos os dias desde as 8 horas da manhãa as 4 da tarde, seja qual for o tempo, estará a galeria e officina a disposição do publico.

AVISO.

A aula denominada S. Rosa, que residia na rua do Vigario n. 19, as professoras mudaram-se para a rua da Senzala Velha n. 124, aonde vão continuar a leccionar a instrucção primaria de primeiras lettras; assim mais tudo que pertence a agulha, tanto em branco, como de bastidor.

— Os abaixo assignados, scientificam ao publico, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que apartaram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de carne secca da rua da Praia n. 22, que gyrava sob a firma de Moreira Irmão, no dia 8 de junho corrente, ficando o socio Antonio José Moreira com o armazem, e encarregado de receber todo o activo, e solver o passivo. Recife 12 de junho de 1857.—Verissimo José Moreira.—Antonio José Moreira.

— O abaixo assignado, perdeu 2 lettras á vencer em 29 de julho do corrente anno, sacadas por Henry Gibson, e endoçadas por Silveira & C., sendo uma acceita por José Luiz Pereira Junior, da quantia de 681$600, e outra por André Guilherme Breckenfielde da quantia de 678$150, roga pois a quem as tiver achado, o obsequio de as entregar, visto ja ter prevenido aos acceitantes e endoçantes. Recife 12 de junho de 1857.—Bento Fernandes do Passo.

— Madama Thereza Gurlitt, com cinco menores e uma criada, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de uma pessoa para acompanhar uma senhora estrangeira para a Europa, dando a ella passagem livre: a tratar no Corpo Santo, em casa dos Srs. Rostron Rooker & C.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldereiro, taberna n. 60.

— Precisa-se de um amassador que queira tomar conta de uma freguezia de pão, sendo capaz, e que dê boas contas; não se duvida dar bom ordenado: na padaria da rua do Cotovello n. 31.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz no Recife n. 31, proprio para homem solteiro, ou escriptorio, por ter poucos commodos para familia, e na mesma casa se precisa de uma ama para cozinhar, podendo ir dormir em sua casa.

— No dia 16 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica do Dr. juiz municipal da primeira vara, uma casa terrea na rua Imperial: os pretendentes compareçam na sala das audiencias depois desta.

Attenção

Na rua Nova n. 1, loja que faz esquina com rua das Trincheiras, recebe-se encommenda de sortes por preço muito em conta, e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no becco Largo, taberna n. 1.

— Na rua de Santa Isabel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas; paga-se bem.

— Previne-se a qualquer senhor de engenho que precisar de um bom administrador solteiro, sem familia, de, antes de annunciar sua residencia, dirigir-se ao aterro da Boa-Vista n. 70, taberna, que achará pessoa com quem tratar.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos, pelos preços abaixo notados, sendo da quantia de cem mil réis para cima, a dinheiro á vista, em seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Bilhetes.	5$400
Meios.	2$700
Quartos.	1$350

P. J. Layme.

—Bartholomeu Francisco de Souza recebeu pelo vapor SAN-SALVADOR, Xarope do Bosque, comprado no Rio de Janeiro, aos Srs. Yates & C.; se alguem duvidar pode ir examinar, por isso aviso ao publico, que só elle o tem verdadeiro.

—Precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se destes ultimos chegados de fora: na rua da Praia n. 49.

— Uma mulher de bons costumes offerece-se, para, em casa de familia, incumbir-se do tratamento de crianças: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de Santa Thereza n. 58.

—Na rua do Fagundes n. 27, loja, lava-se, engomma-se e cozinha-se, com asseio e promptidão.

— Precisa-se de um moço portuguez para caixeiro de uma fabrica de velas de carnauba, dando fiador a sua conducta, paga-se bem: na rua Direita, casa n. 59.

— Precisa-se de 2 rapazes dos chegados ultimamente, para caixeiros de uma loja de fazendas fóra desta praça: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7.

— Aluga-se o armazem da casa da rua da Guia n. 64: trata-se na mesma, no segundo andar, ou na rua da Cruz n. 35, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Os senhores accionistas que tomaram novas acções desta empreza e que satisfizeram a primeira entrada de 30 por cento, são convidados a realisar a segunda prestação igualmente de 30 por cento até o dia 30 do corrente mez de junho: no escriptorio de Antonio Marques de Amorim, thesoureiro da companhia na rua da Cruz n. 45.

— Antonio da Silva Guimarães, avisa a todas as pessoas que possuem cautelas fraccionadas pelo annunciante, e que estejam premiadas, que apresentem para ser pagas no prazo de 30 dias, contados desta data: findo o qual prazo, requererá desoneração na thesouraria. Recife 4 de junho de 1857. —Antonio da Silva Guimarães.

— Precisa-se alugar uma parda ou preta, preferindo-se escrava, que saiba tratar de crianças, e dos seus arranjos: a pessoa que a tiver, ou queira disso se encarregar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 8, para tratar de seu ajuste, que sera bem pago avista de suas qualidades.

AVISO.

Aluga-se um molecote crioulo, que faz todo o serviço, tanto de casa como de rua, menos carregar agua e fazer os despejos: na rua Nova casa n. 18, segundo andar, das 9 horas do dia, até as 5 da tarde.

Companhia DO Beberibe.

No dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, tera' lugar, no escriptorio da Companhia, rua Nova n. 7, primeiro andar, a arrematação dos seis chafarizes do bairro de Santo Antonio e freguezia de San-José, sob as mesmas condições ja' expostas: a base para essa arrematação he: chafariz do Carmo 10:000$ por um anno, Ribeira 9:700$, Paraizo 6:600$, rua Imperial 5:500$, Passeio Publico 5:200$, rua do Sol 5:100$. Escriptorio da Companhia do Beberibe, 10 de junho de 1857.—O secretario, Guilherme Sette.

BANCO UNIA'O-COMMERCIAL.

Uma das listas de subscriptores esta' exposta na salla da Associação Commercial, até o dia 20 deste mez: os pretendentes (pois não podem ser procurados todos) queiram dirigir-se a mesma salla, das 9 horas da manhãa até as 5 da tarde.

— Dá-se a quantia de 50 a 200$ rs. a juros, com penhores: na rua Nova loja n. 12, das 11 horas do dia, as 3 da tarde.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista, sendo da quantia de 100$000 reis para cima, os seus felizes bilhetes, meios, e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes	5$400	recebe	5:000$
Meios	2$700	»	2:500$
Quartos	1$350	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

Grande sortimento.

Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca

José Joaquim Gonçalves da Silva faz ver aos seus freguezes que recebeu hoje tres facturas grandes, sendo uma ingleza, uma franceza e uma portugueza, contendo um grande sortimento de generos de molhados, os quaes vende muito barato, bocetas com doce e pera proprias para presentes, marmelada em latinhas de todos os tamanhos, quartos de marmello, massa de tomates em latinhas de 1 e 2 libras, toucinho de Lisboa muito novo a 12$ a arroba, chouriças a 15$ a arroba, presuntos para o cozido ou assado de Lamego 1$ a 600 rs. a libra, presuntos para fiambre inglez, queijos londrinos de 5 1/4 libras muito frescaes, conservas inglezas, sal refinado fino, latas de bolachinha de soda, ditas doces de todas as qualidades, tanto em porção como a retalho, concervas alimenticias de Lisboa, latas, meias, e quartos de sardinhas, linguados, salmonete em latas grandes e pequenas, cavala, peixe espada, vinho engarrafado de todas as qualidades, o mais superior que ha no mercado, vinho afamado champagne, chá perola, uxim e hysson, ameixas francezas em latinhas de 5 e 10 libras, arroz carolino, dito inglez, dito do Maranhão, tanto em saccos como a retalho a 3$ a arroba, manteiga fina de todas as qualidades, e muitos outros generos finos, que á vista faz fé, e não se engeita dinheiro.

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 « »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Rua Nova n. 25,
ESQUINA DA
Camboa do carmo.

Neste estabelecimento recebeu-se pelos dous ultimos navios chegados de França, um esplendido sortimento de roupa feita, chapéos de sol, bengalas, chicotes, gravatas, chapéos, camisas, as incomparaveis cafeteiras Veyron, um completo sortimento de perfumarias finas, capas de borracha, e uma infinidade de outros objectos, á vista dos quaes os freguezes não deixarão de comprar, pela bondade e elegancia da fazenda.

Defronte da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda a qualidade de obra de corte, assim como limpam-se ferros de cirurgia de toda a qualidade e botam-se ouvidos em espingardas : na mesma vendem-se e alugam-se bichas, assim como mandam-se applicar a qualquer hora.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas : quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Rio-Formoso.
O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo efferece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

Attenção
R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro. na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, preveuindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Jrneiro pelos ácima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos ácima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, mudou sua residencia da rua do Cabugá para a rua Nova n. 69, segundo andar, sobrado do Sr. Dr. Netto, e ahi continúa a receber, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar.

Tresse, fabricante de orgãos e realejos, rua das Flores n. 19,

avisa ao respeitavel publico, que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta saraphinas, pianos, caixas de musica, acordeões e qualquer instrumento que appareça, e tambem faz obra nova. Na mesma casa fabricam-se caixas para joias de qualquer natureza, retratos, carteiras homeopathicas, estojos, faqueiros, etc., etc.

O Dr. Ribeiro, medico, de volta de sua viagem a' Europa, continua a residir na mesma casa da rua da Cruz n. 15, onde pode ser procurado a qualquer hora.

BILHETES DE VISITA.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos ; abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata ; fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho , admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos, no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem : quem pretender, dirija-se a qualquer destes lugares : no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar ; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n, 2 ; nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Refinaria de
Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

Botica
central homeopathica
EM PERNAMBUCO
DO DR.
SABINO OLEGARIO L. PINHO.
Rua de Santo-Amaro (Mundo-Novo) n. .

Neste estabelecimento existem os medicamentos mais adequados aos climas do norte, preparados com a maior vigilancia pelo proprietario.

Existem medicamentos preparados no Rio de Janeiro, que se vendem por preços baixos, mas não se garante sua efficacia.

A experiencia tem demonstrado que os medicamentos aqui preparados produzem melhor effeito, ca nas provincias do norte, do que os que os que vem de fóra.

Os preços são fixos, sendo mais caros, por serem melhores, os preparados em Pernambuco..

THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-Mecum
DO
HOMEOPATHA
PELO DR.
SABINO OLEGARIO L. PINHO.

Esta preciosa obra continúa a vender-se na botica central, a 10$000 em brochura e 11$000 encadernada.

Compras.

Ossos.
Na rua da Sensala Velha n. 116, compram-se ossos do boi.

--- Compram-se traves de 25 a 35 palmos de comprimento, e palmo de grossura : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se uma mobilia contendo uma duzia de cadeiras, um sofa, dous consolos e uma mesa redonda, tudo de jacarandá, tendo pouco uso ; quem a tiver e precisar vender, dirija-se a loja de miudezas n. 58, no aterro da Boa-Vista, declarando ahi o lugar onde se poderá ir ve-la.

--- Compram-se borra de vinho que não tenha mistura d'agua : na rua da Senzala Velha n. 110, deposito de bebidas espirituosas.

Vendas.

— Vende-se uma duzia de cadeiras uma mesa de meio de sala, um par de consolos e um sopha : tudo de jacaranda' : na rua de Hortas n. 62, casa terrea com a frente pintada de azul e as portadas de branco.

--- Vende-se a casa da rua do Aragão n. 20 : a tratar na mesma a qualquer hora.

Attenção.

Na nova loja da rua do Collegio n. 1, vendem-se fazendas baratas, chitas escuras a 180, ditas com olhos a 180, córtes de cassas francezas a 2$, ricos córtes de casemira escura a 5$, ditos de brim a 1$, 2$ e 2$500, cassas francezas a 300 rs. o covado,

Attenção.

Vendem-se carrinhos de uma roda proprios para conducção de materiaes para aterros, e trabalhos de sitios, assim como concertão-se e trocam-se por outros que estiverem em mão estado : a tratar na rua Nova, taberna n. 71.

— Vende-se uma escrava com elegante figura, muito moça e com algumas habilidades, que se dirá ao comprador, e juntamente o motivo da venda : quem pretender, dirija-se a rua Augusta n. 3, sobrado.

--- Vendem-se saccos grandes com milho: na rua do Sol n. 21.

--- Vende-se uma casa terrea no Mondego n. 70 : a tratar na rua do Sol, taberna n. 21.

— Vende-se a armação da taberna com todos os seus pertences, sita na rua Nova n. 65 : os pretendentes dirijam-se a mesma para tratar.

Massas superiores.
Caixas grandes com 1 arroba de talharim, macarrão, lazenha e aletria por 6$400 rs., caixas de 16 libras com pevide, estrellinha, coutinhas etc., por 3$500 reis : na rua do Queimado n. 35, loja de ferragens.

— Vende-se um moleque de 12 annos de idade, ja está fardado e por isso proprio para pagem, quem quizer possuir o que he bom, deve aproveitar a occasião, apressando-se a ir a praça da Independencia, loja n. 33, aonde poderá effectuar a compra.

—Vendem-se linguiças, cabeças e mocotós de porco, tudo do sertão, por preço commodo, manteiga ingleza flor a 900 rs. a libra, dita franceza a 640 rs., velas de espermacete a 640 a libra, cemente de coentro a 240 : na rua dos Martyrios n. 36.

RICAS BONECAS FRANCEZAS.
Vendem-se muito lindas e bem vestidas bonecas francezas, grandes, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$, preço que não ha quem deixe de dar se as vir; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

AVISO
aos ferreiros.
F. POIRIER.—Aterro da Boa-Vista n. 55

Tem para vender, a vontade do comprador :

CARVAÕ DE PEDRA

de primeira qualidade, por preço com modo.

Jogos de dominó
Vendem-se caixinhas com jogos completos de dominós, pelo barato preço de 1$200, 1$500 e 2$ rs. cada jogo . na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Sellins
patente inglez.
São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente : na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo · na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

SAPATOS DE BRORACHA.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11, ha para vender novos e bons sapatos de borracha, por mais barato preço que em outra qualquer parte.

PELLES DE CABRA CURTIDAS.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11, escriptorio de Gurgel Irmão, ha para vender pelles de cabra, curtidas de superior qualidade.

O melhor que se póde encontrar.
Vendem-se as verdadeiras bengalas de bambu' e canna da India, finas e grossas, com lindissimos castões, a verdadeira agua dos amantes em frascos grandes e pequenos, ricas charuteiras de velludo bordadas a ouro, ditas de marfim com riquissimas vistas no gosto mosaico, gorros de velludo bordados a ouro para homem, tinta ingleza e franceza, em caixinhas, para com a maior facilidade possivel marcar toda a qualidade de roupa, excellentes binoculos por serem muito claros, augmentar muito qualquer objecto e attrahi-lo muito ao perto, verdadeira banha de urso, de viado e de tutano de boi, todas inglezas e com excellentes cheiros, afiançando-se que qualquer destas banhas conserva o cabello e não o destrue como muitas outras qualidades que ha, pós de arroz excellente para bortuejas e comixões, assim como para amaciar a pelle, e que se vende a 500 rs. cada embrulho, diversas qualidades de tinteiros de novas invenções, capachos grandes para sofás ou marquezas, sapatos de borracha para homem, e outras muitas qualidades de objectos, tudo muito bom e de muito gosto, que se vende muitissimo barato, na bem conhecida e acreditada loja de miudezas da boa fama.

VENDE-SE UM GRANDE

CÃO DE FILA,
para guarda de casa e sitio : na rua do Trapiche Novo n. 24, casa de J. Mendébourg.

--- Vende-se um escravo moço, de boa conducta, bom cozinheiro ; uma escrava crioula, de idade 18 annos, com habilidades, e bonita figura ; uma escrava mulata, de 20 annos de idade, mui forte e robusta. com habilidades ; duas escravas de idade 25 a 30 annos para todo o serviço interno e externo de uma casa ; uma linda crioula que ja cose muito bem, de idade 11 annos : na rua de Aguas Verdes n. 46.

FARELLOS DE LISBOA

em saccas grandes ; no armazem de Tasso Irmãos.

SAL DO ASSU'

a bordo do hiate Novo Olinda.

Burras de ferro.
Vendem-se burras de todos os tamanhos, assim como faz-se com toda a perfeição qualquer ferragem para casas, camas de ferro, lavatorios de ferro, fogões tambem de ferro, e qualquer objecto tendente a ferreiro e serralheiro : na rua do Brum, adiante da fundição do Sr. Bowman, do lado direito. ou na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

— Vende-se na rua Direita n. 19, superior carne de sol a 320 e 360 a libra, cha a 1$000, dito do Rio a 1$800, dito da India a 2$200, manteiga franceza a 680, dita ingleza a 720, queijos flamengos a 1$500 e 1$600.

Superiores chapeos de castor
pretos e brancos a 12$.

Por ter comprado grande porção de chapeos de castor pretos e brancos, a uma casa que está para liquidar, vende-se para acabar, pelo baratissimo preço de 12$000 : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

--- Vende-se uma armação das melhores que ha em Pernambuco, quer a respeito de mão d'obra, quer de risco, toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento : quem a pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista n 24 : a tratar com o abaixo assignado, que a vende por preço commodo.

Manoel Elias de Moura.

Sabão
O antigo deposito sito no becco do Gonçalves, armazem n. 4 e 6, acha-se novamente supprido de diversas quantidades de muito superior sabão amarello, e vende-se mais barato, que em outra qualquer parte.

Queijos.
Vendem-se superiores queijos francezes e hamburguezes, os mais novos que ha no mercado, pelo preço de 1$440 rs. : na rua Direita n. 8.

Ao *Preguiça*
QUE ESTA QUEIMANDO.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se muitas e diversas fazendas por preços baratissimos, entre ellas cambraias francezas, padrões novos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 480 a vara, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca o mais fino que he possivel a 440 o covado, ditas de cores muito finas e de lindos padrões a 310 o covado, chitas francezas muito finas e de lindos padrões a 280 e 300 rs. o covado, cobertores de algodão proprios para escravos, pelo baratissimo preço de 700 rs. cada um, córtes de brim para calças a 1$360 cada um, meias pretas para homem a 80 rs. o par, lenços de cambraia para mão a 120 cada um, ditos mais finos a 200 rs., cambraia lisa muito fina e com 10 varas a 6$ a peça, chitas escuras e de diversos padrões e cores fixas de 140 até 200 rs. o covado, e a 5$, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 a peça, lãazinhas de quadros proprias para roupa de menino a 400 rs. o covado, gravatas de lindos padrões a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280, ditas de cores em outro gosto a 700 rs. cada uma. Além do sortimento ácima mencionado, vende tudo quanto he proprio de uma loja de fazendas, por preço mais barato do que em parte alguma.

Vende-se
em casa de S. P. Johnston & C , rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : arreios para carro, sellins para homem e senhora, candieiros e castiçaes bronzeados, vaquetas para carro, chicotes de carro e de montaria.

Farello
Vende-se superior farello vindo de Lisboa ultimamente, em saccos e por barato preço : na rua do Trapiche, armazem n. 7.

--- Queijos do Ceara de 1, 2, 4 e 8 libras, muito frescos, chegados pelo Iguarassu', em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz n. 36, confronte ao becco da lingoeta, taberna de Antonio Lopes Braga.

— Vendem-se tres casas terreas, novas, muradas e com cacimbas, uma na rua dos Guararapes n. 14, e duas na rua do Brum : a tratar com o agente Pestana, na rua da Cadeia do Recife n. 55, ou na rua dos Guararapes n. 20.

Milho e doces.
Vendem-se saccas com milho bom, e doce marmelada, goiaba e araça fino, em latas e caixões de todos os tamanhos, por diminuto preço : na taberna grande, ao lado da igreja da Soledade.

Na rua do Cabugá, loja da aguia de ouro,

vendem-se balaios para costura e fructas, frasqueiras em 12 frascos e copos proprios para viagem caixinhas para voltarete, botões para roupões, cachos de flores francezas, bonecas de todas as qualidades, phosphoros com velinhas de cera proprios para quem fuma, papel dourado, pratiado, sombras de todas as cores, ligas de seda, lãas de todas as cores, panno de linho aberto, ligas para meias, de seda e borracha, ligas de borracha proprias para amarrar papeis, tinta em garrafa, fitas de velludo, tranças de lãa e seda, linhas de carretel de 200 jardas, de Alexandre, linha para bordar, de linho, capachos grandes e pequenos, perfumarias de todas as qualidades, pentes de tartaruga superiores a 4$000, e outras muitas miudezas, por preço commodo.

Grande fabrica
de tamancos, na rua Direita, esquina do becco de S. Pedro n. 16.

Neste estabelecimento ha effectivamente um grande sortimento de tamancos, tanto para homem como para meninos e senhoras, a retalho ou mesmo em grandes porções, para o mato ou mesmo para a praça, muito em conta e a vontade dos compradores.

Aviso aos senhores de engenho e donos de officinas

Vende-se bolacha americana a 100 rs. a libra : no pateo do Terço n. 21,) dito da Penha n. 10. Tambem se vendem cartas de traques a 280 rs. a carta.

—Vendem-se meias compridas e curtas de lãa de carneiro, sem costura, chegadas de Lisboa no ultimo navio, por preço muito commodo : na rua do Queimado n. 49.

Velas de espermacete.
Vendem-se caixas com 25 libras de velas de 6 em libra, a' preço commodo, em casa de Isaac Curio & C., rua da Cruz n. 49.

Na nova loja da rua do Collegio n. 9,

vendem-se peças de madapolão largo e fino com um pequeno mofo a 4$500, peças de algodão grosso a 2$, chales de merinó de todas as cores a 5$500 e a 9$, de tarlatana a 1$, chapeos de sol muito finos de panno a 2$ e a 2$500, um completo sortimento de córtes de calças a 1$, capas de panno todas forradas a 4$500 e 7$, peças de esguião muito fino a 3$500, chitas largas francezas a 320 o covado, mussulinas de cor muito lindas a 320 o covado, redes a 5$, córtes de calças para homem a 800 rs. cada um.

Vinho do Porto.
Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, continua-se a vender o muito superior vinho do Porto engarrafado, em caixas de uma e duas duzias, das eras de 1815 e 1834, assim como vinho fino do Porto, em barris de quinto, oitavo e vigesimo, vinho branco e geropiga branca, em barris de quinto ; tambem trocam-se imagens de Santo Antonio de prata, vultos pequenos muito perfeitos, por quantia mo lica.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Queijos
Vendem-se superiores queijos flamengos, os mais novos que ha no mercado a 1$440 : na rua Direita n. 8.

LUVAS DE JOUVIN.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

CHAPEOS A TAMBERLIK

Do afamado fabricante Pinneau de Paris.

Acabam de chegar pelo ultimo paquete, os supra mencionados chapéos deste afamado fabricante, e vende-se na loja de 4 portas, da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narciso Maria Carneiro.

Vende-se queijo do sertão

a 480 rs. a libra, manteiga ingleza a 640, queijo do reino a 1$500, 1$600 e 1$900, farinha do reino a 120, gomma a 100 rs., linguiça do reino a 400 e 640, vinho do Porto engarrafado a 1$000, dito de Lisboa a 560, banha de porco a 520 : nas Cinco Pontas n. 21.

Arados de ferro

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Venda de pianos.
Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

A 10$000
Vende-se excellente cera de carnauba do Aracaty, e Assu', de uma sacca para cima, escolhendo o comprador a sua vontade, pelo indicado preço de 10$ a arroba : no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz n. 15.

Pianos.
Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa ha der um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador ; na rua da Cruz n. 49.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por seis mil reis : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação á capital da mesma, a mil reis.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem :
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar

Relogios.
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Pennas de ema, cera de abelha e de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender os generos ácima, recentemente chegados, por preços razoaveis.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim : na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6 8 e 10.

--- Em casa de Saunders Brothers C. , praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado · tudo por preço commodo.

Relogios
cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

— Charutos de Havana : vendem-se em casa de C. J. Astley & C.

Cemento novo
Na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de materiaes, por preço commodo.

relogios de patente
inglezes de ouro, de sabonete e de vidro : vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

MEIAS PRETAS DE LAIA

lãa e algodão para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de pura lãa a 1$500, e ditas muito superiores de algodão a 600 rs. : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, proprios para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Botões para palitós, colletes, punhos de camisa, e para casaveques de senhora
Vendem-se abotoaduras muito finas de madreperola para colletes, pelo baratissimo preço de 500 rs., ditas muito ricas de todas as cores a 400 e 500 rs., ditas muito finas de madreperola para palitós de homem e de meninos a 500, 600 e 800 rs., botões de moizaique e outras qualidades, de muito ricos gostos, para punhos e collarinhos de camisa, pelo barato preço de 800 e 2$ rs , atacadores de cornalina para casaca a 300 rs., botões de vidro de muito lindos padrões, proprios para casaveques a 800 rs. a duzia, e outras mais qualidades de botões, que se vendem muito barato : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas, da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Oculos e lonetas
de todas as qualidades.

Vendem-se oculos de todas as graduações com delicadas armações de aço, pelo barato preço de 800 rs. e 1$500, ditos com armações douradas e prateadas a 1$200 e 1$500, ditos com armação de bufalo a 1$200, ditos com armação de baleia a 480, ditos com armação de metal branco a 400 rs., lunetas de um só vidro redondas e quadradas com aro de bufalo a 500 rs., ditas de dous vidros tambem com armação de bufalo a 1$500, ditas de um só vidro redondas e quadradas com aro de tartaruga a 1$200 e 1$500 : na rua do Queimado, na bem conhecidada loja de miudezas da boa fama n. 33.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53 garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o present aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr do costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

São muito finas
e de muito bons gostos.

Mussulinas muito finas, matizadas com lindas cores, de padrões muito bonitos e inteiramente novos ; vendem-se pelo diminuto preço de 560 rs. o covado : na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

A 3$500
Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira : na praça do Corpo Santo n. 11.

Luvas de pellica
para homens e senhoras, chegadinhas pelo ultimo vapor inglez.

Vendem-se verdadeiras e bem conhecidas luvas de pellica de Jouvin, amarellas e brancas, para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 2$500 rs. o par, ditas brancas, amarellas e pretas, todas de seda e perfeitamente boas, sem defeito algum, para homens, senhoras, meninos e meninas, pelo barato preço de 800, 1$ e 1$500 rs. o par, ditas brancas de algodão para homem e senhoras, proprias para montar a cavallo a 320, 400 e 500 rs., ditas de cores muito finas, de fio da Escocia, para homens e senhoras a 400, 500 e 640 rs , e alem destas outras mais qualidades de luvas, e todas por mais barato preço do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Meias de todas
as qualidades.

Vendem-se meias de seda de peso, brancas e pretas para senhora, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. o par, ditas brancas da mesma qualidade para meninas a 2$000, ditas pintadinhas de cores muitissimo bonitas, proprias para baptisado de crianças a 2$000 o par, ditas brancas de algodão, muito finas, para senhora a 320, 400, 500 e 600 rs. o par, ditas pretas de algodão muito finas tambem para senhoras a 400 e 500 rs., ditas cruas e brancas para homens a 160, 200, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de cores de fio da Escocia tambem para homem a 400 e 500 rs , ditas cruas muito finas e fortes para meninos, ditas brancas e de cores para meninas e meninos, e outras mais qualidades que se vendem muito barato : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA

da boa fé,
vende-se muito barato

Colchas de damasco pelo diminuto preço de 9$000, ricos pannos para mesa a 3$, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, mussulina branca muito fina a 500 rs. o covado, ditas de cores de padrões bonitos a 320 o covado, chitas francezas muito finas a 320 o covado, brim branco de puro linho a 1$440 a vara, dito pardo trançado tambem de puro linho a 1$280 a vara, ganga amarella muito fina a 320 o covado, cambraia muito fina com salpicos brancos e de cores a 1$ a vara, alpaca preta fina a 640 o covado, cantão preto muito fino, fazenda superior e propria para vestidos de luto a 960 o covado, panno fino azul a 3$ o covado, dito muito fino a 5$, dito preto muito fino a 5$, dito muito superior a 6$, ditos verde escuro e cor de café muito superiores a 6$, córtes de casemira preta, fina, para calça, com listra bordada a 10$, córtes de gorgurão de seda para collete a 2$, ditos de casemira preta bordada a 6$, fustão branco muito fino a 2$ o covado, córtes de cambraia preta com 7 varas, pelo diminuto preço de 2$ cada um, ditos de dita branca com salpicos de cores, tambem com 7 varas a 2$240, sarja preta hespanhola a 2$ o covado, grosdenaples de cores a 1$800 o covado, setim preto lavrado muito superior a 2$500 o covado, gorgurão preto de seda com salpicos, proprio para colletes a 3$500 o covado, luvas brancas muito finas, de fio de Escocia, muito proprias para os Srs. officiaes militares, pelo baratissimo preço de 1$ e par, meias pretas de lãa, proprias para os Srs. sacerdotes a 1$280 rs. o par, ditas de laia muito superiores a 1$800 o par, meias de algodão cru muito superiores para meninos a 400 rs. o par, lenços brancos de linho muito finos a 400 rs., chales de lãa rôxos e pretos, pelo barato preço de 3$, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, princeza preta fina a 720 o covado, dita muito fina que rivalisa com merinó a 1$ o covado, e além disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem muito barato, na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Caixinhas para
voltarete.

Vendem-se bonitas caixinhas com tentos de marfim para voltarete, pelo baratissimo preço de 5$ e 6$000 : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Brinquedos para meninos.
Vende-se diversidade de brinquedos para crianças, por preço muito barato : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Candieiros proprios para estudantes
Vendem-se muito lindos candieiros proprios para estudantes, pelo barato preço de 8$000 : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente promplo e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas da morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoides.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Desinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção do ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Cinturões de borracha.
Vendem-se superiores e muito bonitos cinturões de borracha para homem e meninos, e pelo barato preço de 1$000 cada um : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 23.

Escravos fugidos.

— Anda ausente desde o dia 2 do corrente mez de junho o escravo Bonifacio, crioulo, bonita figura, representa ter 18 a 20 annos de idade, levando calça de algodão de listras azues e camisa de algodão branco ; consta andar pelo bairro da Boa-Vista até a Capunga : quem o pegar e o levar a seu senhor Antonio Gonçalves Pereira Lima, ou ao armazem de assucar da rua do Trapiche n. 7, de Feliciano José Gomes, será generosamente gratificado.

--- Continu'a a estar fugido o preto Lourenço, comprado a Diogo Soares de Albuquerque, morador no engenho Ramos, comarca de Pão d'Alho : a pessoa que o prender ou der noticia exacta, recebera 50$ de compensação, dirigindo-se a rua Direita n. 3.

--- Continu'a a andar fugido desde 8 de fevereiro do corrente anno o negro de bordo do brigue Melampo, de nome Marcelino. de nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba cerrada, e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta estar trabalhando na estrada de ferro : quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, escriptorio de Manoel Alves Guerra, que será generosamente gratificado.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 5 de maio proximo passado, um escravo crioulo de nome José Amancio, dade de 20 annos, feições grosseiras, olhos empapuçados, nariz grosso e chato, o rosto cheio de sarda, 4 dentes quebrados na frente, 1 cicatriz na testa, estatura regular, pés grandes e cambados; levou chapeo de massa, camisa branca, e calça de setineta branca : quem o apprehender, leve-o a freguezia de Bom Jardim, no Jucá de Natuba, em casa do Sr. Mathias Francisco Nunes, o qual dará 50$000 de gratificação.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA : 1857.